ANNO LIV NUMERO 48 — QUARTA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. 13:500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1878

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica, em Sanharó, Ephigenia Maria de Almeida Gomes, tendo em vista o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, e a informação n. 13 de 9 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 7 do corrente mez, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 18 do corrente, mande V. Exc. inspeccionar de saude o soldado do 9º batalhão de infantaria Mathias Dias, remettendo-me o respectivo termo, afim de ser transmittido áquella secretaria de estado, para ulterior deliberação.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Cumprindo a circular do ministerio da agricultura, de 28 de dezembro, remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso que o referido ministerio dirigio n'aquella data á presidencia de Minas-Geraes, concernentes á boa execução da circular de 6 de setembro, que mandou averbar no proprio livro da matricula os ingenuos entrados de um em outro municipio.

— Ao mesmo. — Declarando o ministerio da marinha, em aviso de 16 do corrente, haver, de accordo com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 3,588 de 11 deste mez, recommendado ao quartel general que expeça ordens para o desarmamento da canhoneira *Araguaya*, e prevenindo-me de que, depois de satisfeita esta formalidade deve ser vendido em hasta publica o casco d'aquelle navio, o qual se acha nas condições estabelecidas pelo art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 4,045 de 19 de dezembro de 1867 ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Deferindo a petição, a que allude o officio d'essa inspectoria, de 23 do corrente, n. 50, recommendo a V. S. que mande pagar ao bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz municipal de Ingazeira, os seus vencimentos relativos ao tempo decorrido de 1 a 15 de dezembro, visto estar provado quer pelo attestado da camara municipal, quer pelo do juiz de direito da comarca, que o mesmo bacharel esteve no exercicio d'aquelle cargo durante o tempo indicado.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 25 do corrente, n. 56, relevo o tenente Julião Gonçalves Lima, da multa de 50$000, que lhe impoz o collector da Victoria, por ter deixado de communicar no prazo legal a venda dos escravos José e Isabel.

— Ao mesmo. — Tendo resolvido, de accordo com a sua informação de 25 do corrente, n. 57, relevar o capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector da Victoria, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo de nome José, filho da escrava *Maria* ; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal de Serinhãem, João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, assumio o exercicio pleno desse cargo, em 10 do corrente. — Accusou-se o recebimento do officio.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, reassumio o exercicio do seu cargo, em 26 do corrente. — Accusou-se recebido o officio do promotor.

— Ao director do arsenal de guerra. — Constando de communicação do intendente da guerra, datada de 19 do corrente, que no vapor *Pernambuco*, chegado hontem da côrte, foram embarcados dous volumes á disposição da presidencia do Rio Grande do Norte, recommendo a V. S. que faça recolher a esse arsenal ditos volumes e opportunamente lhes dê o conveniente destino.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção, que segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente, é fixada em 620 réis a diaria que deve vigorar no corrente semestre para sustento, vestuario, calçado e mais despezas com o tratamento dos aprendizes artifices desse arsenal. Outro sim, e de accordo com o que determina o citado aviso, cumpre que em todos os semestres e com a necessaria antecedencia seja submettido á approvação do mesmo ministerio o calculo descriminado, da despeza com aquelles aprendizes, tomando-se por base os preços do mercado e mencionando-se por essa occasião o saldo que se tiver reconhecido no ultimo semestre encerrado. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon. — Designando V. S. para inspeccionar a professora publica, em Apipucos, Celicina Maria de Siqueira Varejão, que requereu prorogação da licença em que se acha, allegando incommodos de saude ; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. Em cumprimento do despacho proferido pelo ministerio da guerra nos inclusos papeis, que me serão devolvidos, referentes ao ex-soldado do 3º batalhão de infantaria, Antonio Francisco de Sant'Anna, que pede o pagamento do premio de 300$, allegando ter marchado para a guerra do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado do 4º batalhão deste municipio, sirva-se V. S. de informar sobre semelhante allegação, declarando se o supplicante após a sua designação apresentou-se voluntariamente, ou se foi compellido ao serviço da guerra.

— Ao presidente e membros da sociedade auxiliadora de agricultura. — Devendo esta presidencia, no mais curto prazo prestar ao ministerio da agricultura, as informações exigidas na circular de 31 de agosto de 1877, rogo a Vv. Ss. se sirvam de satisfazer o que solicitou o meu antecessor em officio de 28 de setembro. — *Mutatis mutandis* recommendando o cumprimento da citada circular ao director interino da repartição das obras publicas.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano. — Deferindo o requerimento de Manoel Francisco da Matta e Albuquerque, declaro a V. Rvma. em solução ao seu officio de 26 do corrente, que pode mandar ahi matricular, na qualidade de alumno externo gratuito, o menor Manoel, filho do peticionario, se houver vaga e sem prejuizo dos meninos que estiverem já inscriptos para serem admittidos.

— Ao conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos. — Transmitto a V. Rvma., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso que o ministerio do imperio dirigiome á respeito do offerecimento feito por V. Rvma. de seus vencimentos de conego da cathedral de Olinda a beneficio das victimas da secca no Ceará. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Autoriso Vmc., em resposta ao officio de 4 do corrente, sob n. 381, á mandar pôr de novo em praça a obra de reparos da ponte sobre o rio *Massangana*, servindo de base a offerta de tres por cento sobre o valor do orçamento, feita por Galdino Francisco da Rocha, de que trata a ordem desta presidencia, de 31 de dezembro, a que allude o seu officio de 4 deste mez, sob n. 383.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar o guarda local e os paisanos de que trata seu officio n. 75, de 24 do corrente.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser substituido com urgencia o destacamento existente em Barreiros. — Communicou-se ao chefe do policia interino.

— Ao mesmo. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 84, de 26 do corrente engajar o paisano Bellarmino Carneiro Leão.

— Ao delegado de Ingazeira. — Cumpre que Vmc., na primeira opportunidade faça transportar para o arsenal de guerra o armamento e corrêame pertencente a extincta guarda local dessa villa. — Assim fica respondido seu officio de 13 do corrente.

— Ao director interino da repartição das obras publicas. — Sendo insufficientes para a reconstrucção da ponte do *Maduro*, as madeiras tiradas da da Tacaruna, conforme declara Vmc. em officio, de 23 do corrente, sob n. 28, autoriso-o a fazer acquisição de vinte e uma pranchas para o soalho, 26m,40 de vagas e 26m,40 de corrimão da madeira nova como pede no mesmo officio tudo na importancia de 350$796. Outro sim, fica concedido ao arrematante, nos termos do dito officio mais o prazo de trinta dias para conclusão das obras da ponte de que se trata. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Circular ás camaras municipaes. — Devendo esta presidencia remetter ao ministerio da agricultura, no mais curto prazo possivel, as informações exigidas pela circular do mesmo ministerio de 31 de agosto de 1877, acerca do estado geral da agricultura nesse municipio e da industria postoril, serica e apicola, recommendo a camara municipal de........ o cumprimento da circular que lhes dirigio o meu antecessor em 28 de setembro seguinte sobre o mesmo objecto.

— Circular ás mesmas camaras. — Devendo esta presidencia enviar com a possivel brevidade ao ministerio da agricultura, conforme foi exigido em aviso circular de 22 de setembro de 1877, informações circumstanciadas acerca do modo porque tem sido observadas nesta provincia as disposições em vigor concernentes ao uso do systema metrico francez de pesos e medidas, recommendo á camara municipal de...... a fiel observancia do que lhes foi exigido pelo meu antecessor em circular de 17 de outubro.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem de ida e volta, até a estação de Agua Preta, em carro de primeira classe, por conta da provincia, ao engenheiro Massy.

— Ao mesmo, mandando dar passagem, da estação das Cinco Pontas até a de Una, por conta do ministerio da guerra, em carro de terceira classe a Herculano José da Silva, expraça do exercito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc., para serem usados em serviço dessa repartição 500 passes da companhia — Ferro Carril — e 200 da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, sendo 100 de ida e igual numero de volta.

— Ao Dr. Antonio Pereira Pinto, director da secretaria da camara dos deputados. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, com o qual V. S. enviou ao mesmo Exm. Sr. um exemplar dos *Annaes Parlamentares*, relativos aos annos de 1827 a 1828. Aproveito este ensejo para apresentar a V. S. a expressão de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao mesmo. — Accusando o recebimento de um exemplar da mesma obra para o archivo da secretaria da presidencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data levado ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da marinha a falta de credito para pagamento dos vencimentos de diversos empregados desse arsenal ; assim o manda declarar a V. S., em resposta a seus officios de 10 e 15 do corrente, ns. 871 e 873.

— Ao director interino da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data se mandou reduzir a termo definitivo no thesouro provincial o contrato provisorio para a execução da pintura das pontes da estrada do norte e o de arrematação da obra de reparos na barreira de Caxangá, que acompanharam seus officios de 26 do corrente, sob ns. 31 e 32.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 71 de 24 do corrente, que em 17 do corrente mandou-se preparar no arsenal de guerra os artigos de equipamento, de que trata dito officio, e por V. S. então requisitados directamente ao thesouro provincial.

— Ao delegado da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando haver na mesma data feito recolher ao arsenal de guerra dito armamento, correame e munição pertencente á extincta guarda local dessa villa.

— A' camara municipal de S. Bento. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo á camara municipal de S. Bento o officio de 18 do corrente, com o qual remetteu o balanço e orçamento da receita e despeza dessa camara, afim de que volte acompanhado das contas e mais documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem datado, em que V. S. communica ter chegado dos portos do sul o vapor *Pernambuco*, que seguirá hoje á tarde para os do norte.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Philomena Paulina da Silva, professora publica de ensino primario no Campo Grande, e tendo em vista a informação n. 29, de 18 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Joaquim da Silva Barboza, da decisão da junta do thesouro provincial, que sustentando o despacho do administrador do consulado, sujeitou o recorrente ao pagamento da despeza do apparelho e de mais serviços feitos pela companhia — Recife Drainage, — nas mei'aguas ns. 1 e 2, existentes dentro do portão n. 8 do becco do Caldeireiro ; e considerando que as referidas mei'aguas são actualmente propriedades de individuos differentes, segundo as informações prestadas pelo mesmo consulado em 9 do corrente ; considerando, tambem, que somente a de n. 2, pertence ao recorrente, e está sujeita á decima inferior de 13$500 ; resolve dar provimento ao recurso interposto afim de isentar o recorrente do pagamento das annuidades, que d'ora em diante se forem vencendo, pelos serviços da alludida companhia na mei'agua n. 2. — Transmittia-se cópia ao inspector do thesouro provincial.

Officios :

— Ao visconde de Prados, presidente da provincia do Rio de Janeiro. — Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 18 do corrente mez, communicando haver, nessa data, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia. Aproveito a occasião para significar á V. Exc., meus protestos de perfeita estima e elevada consideração.

— Ao commandante das armas. — Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 22 do corrente, que a gratificação de 600$000 annuaes, que se abona nesta provincia a um adjunto do auditor de guerra, só deve ser paga quando aquelle funccionario estiver em exercicio effectivo ; suspendendo-se durante as interrupções, ainda que motivadas pelos trabalhos da respectiva vara, quando fôr magistrado, assim o communico á V. Exc., para seu conhecimento. — Deu-se sciencia ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de se apresentar ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal desta cidade, uma praça de cavallaria para entregar aos subdelegados dos arrabaldes os officios de convocação da proxima sessão do jury deste termo. — Communicou-se ao dito juiz de direito.

— Ao Dr. chefe de policia. — Constando, segundo o officio do engenheiro Luiz José da Silva, de 21 do corrente, que o indio Manoel Valentim dos Santos, residente no extincto aldeiamento do Riacho do Matto, tem arrancado e vendido diversas placas de numeração dos lotes demarcados, dando residencia em varios lotes a alguns individuos, sirva-se V. S. de providenciar com urgencia no sentido de cessar taes abusos, informando-me do que houver a respeito. — Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o disposto no art. 177 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, e com o que foi resolvido pelo aviso do ministerio da guerra de 8 de junho de 1874, autoriso a V. S. a transferir para a companhia de operarios militares desse arsenal, os onze aprendizes artifices, mencionados na relação nominal annexa ao seu officio n. 17 de 26 do corrente, os quaes attingiram a idade de mancebo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto á V. S. a representação do director interino das obras de conservação dos portos e mais papeis relativos ao abalroamento da barca ingleza *Marcella*, com a draga n. 2, sobre que V. S. informou em officio de 24 do corrente, sob n. 54, afim de que providencie no sentido de ser promovido o arbitramento e indemnisação que fôr de direito. — Communicou-se ao director das obras da conservação dos portos.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto á V. S. a inclusa cópia do aviso do ministerio da justiça, de 22 do corrente, declarando que a aceitação do cargo de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, por parte do Dr. João Vieira de Araujo, importa a perda do de juiz de direito da comarca de Bezerros, que exercia o mesmo doutor. — Remetteu-se copia do aviso ao dito doutor.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 4 a 6 e 8, e bem assim a do ministerio da guerra de 14 do corrente, relativa á consignação feita pelo capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo, Raphael Archanjo Galvão, a seu irmão, nesta provincia.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 19 do corrente, n. 106, em que o Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio, declara que pelo credito supplementar a que se refere o decreto n. 6.760 de 15 de dezembro ultimo, fica approvado o de duzentos e cincoenta contos, aberto sob a responsabilidade desta presidencia em 4 daquelle mez, afim de occorrer ás despezas com soccorros ás victimas da secca.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachados livres de direitos 1,500 saccos com arroz e 2,330 com milho, vindas de Liverpool nas barcas ingleza *Favourite* e brasileira *Saudade*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital. Igual ao thesouro provincial, livres de impostos provinciaes, nos termos do § 1.º artigo 25 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 23 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça, declara ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia mandou pagar sob sua responsabilidade os vencimentos reclamados pelo bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães desde a data em que deixou o exercicio da vara de juiz de direito da comarca de Paulo Affonso, em Alagôas, por estar ainda correndo o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de chefe de policia do Piauhy.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Mande Vmc. effectuar o pagamento dos vencimentos da guarda local do municipio do Brejo, relativos ao tempo decorrido de 1 a 20 do corrente, conforme solicitou o respectivo delegado de policia no officio a que acompanharam os inclusos prets.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 34, a mandar collocar 2 lampeões a gaz no pateo em que está sendo construido o novo edificio da Santa Casa de Misericordia, de accordo com a disposição contida no art. 8.º § 1.º da lei n. 1,261, de 28 de junho do anno proximo passado. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia. — Constando dos officios inclusos por copia, que o sargento do corpo sob o seu commando, Manoel Vicente de Oliveira, destacado em Petrolina, faltara em correspondencia official ao respeito devido ao juiz municipal daquelle termo, recommendo-lhe que faça punir ao mesmo sargento na conformidade do respectivo regulamento.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo do Exú. — Com a inclusa copia do parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, respondo á consulta constante do officio de Vmc., datado de 8 de dezembro ultimo, com relação á veracidade de precatoria para se darem certidões ao juiz letrado nos termos reunidos.

— Ao presidente da junta parochial de qualificação de votantes da freguezia do Bom Jardim. — Para poder resolver o officio que Vmc. dirigio-me em 22 do corrente mez, communicando que essa junta não pode começar os trabalhos da qualificação de votantes por falta de comparecimento dos respectivos membros ; cumpre que Vmc. informe com urgencia a razão porque não providenciou acerca dessa falta, nos termos do artigo 32 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876. Outro sim, cumpre que Vmc. declare o nome daquelles membros e se faltaram por motivo justificado.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar para a provincia das Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, os soldados Anselmo Pereira de Lucena e Francisco Julião da Silva, que d'alli vieram, o primeiro como suspeito de ser desertor, o que se não verificou, o 2.º escoltando-o. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal da Gloria de Goitá remetteu-se copia da portaria, que approvou provisoriamente as posturas daquelle municipio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S., para os fins convenientes, 100 exemplares do regulamento expedido em 2 do corrente mez, para o asylo de mendicidade. — Remetteu-se 20 ao thecouro provincial, 10 á policia e 4 á bibliotheca.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1878.

Antonio Magalhães da Silva Porto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio da Costa Oliveira Maia. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

André Lino Bispo. — Aguarde a decisão do governo imperial.

Felippe Emilio Menna da Costa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão José Correia Filho. — Indeferido.

Joaquim Nunes Correia Passarinho. — Informe a commissão central de soccorros.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante. — Fica relevado.

Joaquim José de Barros Silva. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

Manoel Valentim dos Santos. — Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

Martiniano de Souza Landim. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

Bacharel Mendo de Sá Barreto Sampaio. — Informe a camara municipal de Palmares, com urgencia.

Oliveira Filhos & C. — Aguardem os supplicantes a decisão do governo imperial.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Antonio do Rego. — Informe o Sr. juiz municipal do termo do Limoeiro.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 233. — 2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem : João, escravo de D. Carlota Joaquina de Azevedo, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do subdelgado de Santo Antonio, Severo José Francisco, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A lei de 1860

Não ha idéas, por mais bem concebidas que sejam, que não estejam sujeitas a exagerações e abusos, quando postas em pratica.

A associação, ninguem o põe em duvida, é uma força creadora, mas nem por isso deixa de dar origem a abusos, de que tem resultado muitos males.

Os seus mais perigosos escólhos têm sido as utopias e a agiotagem. Certos reformadores tem-lhe attribuido uma influencia de que ella não dispõe, dão-lhe a pretenção de mudar a face do mundo, transformar a natureza do homem, ou antes deformal-a. Alludimos ás diversas escolas socialistas, que intentam, por meio da associação, estabelecer na terra um paraizo.

Quanto á agiotagem, nasce ella e desenvolve-se á sombra das sociedades mercantins, ás quaes se attribue o miraculoso poder de crear capitaes, quando apenas os póde congregar, dando-lhes por este meio mais vitalidade e fecundidade.

D'entre as sociedades mercantins referimo-nos especialmente ás anonymas, as quaes, apezar de serem uma grande alavanca do progresso industrial e commercial, quando degeneram e se arredam da sua benefica missão, não raras vezes se convertem em instrumento de imprudentes ou illicitas especulações despertando a agiotagem.

Do intuito de oppôr correctivos ás exagerações e abusos do espirito de associação, nasceu a lei de 22 de agosto de 1860.

Antes dessa lei prevalecia o regimen do codigo commercial, em virtude do qual só para a fundação das sociedades anonymas era indispensavel a autorisação do governo.

Nenhuma outra especie de sociedade carecia dessa autorisação ; por simples accordo dos associados podiam-se fundar quantas se quizesse, comtanto que fossem para fins licitos.

No art. 1º e seus paragraphos a lei de que tratamos occupou-se exclusivamente dos bancos de emissão, fundados e por fundar.

Estabeleceu, como principio, que nenhum mais se fundaria senão por acto legislativo ; e quanto aos já fundados, impoz-lhes taes obrigações, que não puderam manter-se.

Como já observamos, foi uma lei de reacção da escola restrictiva, cujo fim era evitar os males que poderiam emanar da influencia da escola contraria ; mas a isto não se limitaram os legisladores de 1860.

Não satisfeitos com a disposição do art. 295 do codigo, que já exigia a autorisação do governo na fundação das sociedades anonymas, julgaram conveniente pôr-lhes pêas e restricções que, sem debellar os abusos, converteram-se em verdadeiros tropeços ao uso legitimo do credito, da propriedade e do direito de associação.

Esqueceu á lei a grande differença existente entre os bancos de emissão e os de deposito e as sociedades anonymas, em geral, e no seu art. 2º estatuio regras tão casuisticas, que, se o principio de associação applicado já organisação das companhias ou sociedades anonymas não desappareceu de todo, ficou pelo menos muito entorpecido.

Pedimos permissão para repetir hoje o que já em 1872 diziamos a respeito das restricções creadas pela citada lei :

« São mui diversos dos bancos de emissão os de simples depositos. A missão destes não é crear capitaes, como alguns têm inculcado erroneamente, a nosso ver, mas de fazel-os fructificar, recebendo-os daquelles, em cujas mãos ficariam ociosos, e entregando-os a outros, que, applicando-os ao commercio e á industria, os augmentam e multiplicam. Além disto são um estimulo para a economia, offerecendo emprego lucrativo ás sobras dos rendimentos de cada individuo. As companhias anonymas pela sua parte propõem-se com os capitaes de muitos, e por conseguinte com pequeno risco para cada um, realisar emprezas para as quaes não bastaria a fortuna de um ou dous homens, ou em que estes não quereriam comprometter todos os seus haveres.

« Já se vê que bancos e companhias desta natureza, somente podem ser perigosos para aquelles que lhes confiam os seus capitaes, e nunca para a massa geral da papulação. Ora, como ninguem entrega as suas economias, sem precisamente se informar com mais ou menos cuidado da solidez do estabelecimento em que vai deposital-as, é claro que sobre estes bancos não carece o governo exercer a mesma rigorosa tutela.

« Apezar disto, o espirito da lei de 22 de agosto, revelado em quasi todos os paragraphos do art. 2º, é da mais ferrenha tutela sobre os bancos de deposito e companhias anonymas. E' este rigor que, como dissemos, podia achar justificação na desordem a que a lei quer pôr cobro, que nos parece ser já tempo de affrouxar, agora que as circumstancias são mais outras. »

Exprimindo-nos assim em 2 de janeiro de 1872, já naquella época eramos orgãos da reacção dos espiritos contra o ferrenho regimen da lei de 22 de agosto de 1860.

São passados seis annos, e ainda se conserva sem alteração aquelle regimen. Está verificado que a tutela de que foi investido o governo sem obstar os abusos, que se teve em vista evitar, embaraça o uso legitimo do direito, privando o espirito de emprezas licitas do efficacissimo recurso da associação.

A lei não se satisfez com as providencias do art. 2º e seus paragraphos na parte em que prescreveu regras ás sociedades anonymas, algumas dellas limitativas do uso legitimo da propriedade, e outras sem nenhum motivo de justificação, fez mais : cercou de taes delongas, a organisação de qualquer companhia, ainda a mais inoffensiva, que até para se fundar uma sociedade de musica ou de dança é necessaria consulta do conselho de estado.

Mas, não obstante essas apertadas malhas, passam por entre ellas a especulação e agiotagem ; e, o que é peior, parecendo amparadas pelo assentimento do governo, que autorisou a sociedade, e lhe approvou os estatutos.

E' natural que em um paiz novo, como o nosso, cuja industria e commercio reclamam liberdade, para moverem-se, e precisam de todos os elementos de progresso, se operasse energica reacção contra a lei de 1860.

Pouco se demorou o apparecimento dessa reacção, e foi crescendo, de modo que hoje se pode dizer geral a opinião sobre a necessidade de uma forma, a qual se deverá ter realisado.

Apezar de reconhecida por toda a camara actual a urgencia de semelhante reforma, sem embargo de ter opinado no mesmo sentido o governo, todo o trabalho feito em oito mezes da sessão passada não foi alem de um excellente parecer de commissão, acompanhado de um projecto.

Já em 1866 o ministro da justiça de então, Sr. conselheiro Nabuco, apresentou um projecto, regulando a fundação das sociedades de responsabilidade limitada, o qual não teve andamento.

As sociedades de responsabilidade limitada, que tiveram origem na Inglaterra, são uma especie de transacção entre o regimen livre das sociedades anonymas, apenas reguladas por principios geraes estatuidos na lei, e o regimen da autorisação previa.

A transacção realisou-se, applicando-se o regimen livre á sociedade de capital limitado, e mantida a necessidade da autorisação previa para as sociedades, cujo capital excedesse o limite marcado ás sociedades de responsabilidade limitada.

Ainda então os espiritos não se tinham de todo descaptivado da influencia do principio da autorisação previa.

O principio hoje predominante na legislação dos povos cultos é o da liberdade das associações anonymas, excepto as bancarias com direito de emissão, constituida a personalidade juridica por força da lei, que prescreve regras á organisação e existencia das companhias, de modo a estabelecer serias garantias em prol dos accionistas e de terceiros.

Quando todas as nações, reconhecendo a inefficacia da tutela do governo, adoptam a bem entendida liberdade de associação, releva que acompanhemos o movimento dos espiritos.

Repetiremos hoje o que já diziamos em 1872 :

« Quanto a nós o que é intuitivo é a conveniencia de pôr termo ao systema das restricções, das pêas e das formulas sacramentaes, dobradamente nocivas em um paiz novo e extensissimo como o Brasil, cujos recursos carecem de ser desenvolvidos com toda a energia que só o interesse individual inspira. »

(Jornal do Commercio.)

MELHORAMENTOS MATERIAES

Transportes agricolas

VIAS DE ARAME

(Wire Tramways)

Vamos traduzir e ampliar, sob o ponto de vista de sua applicação á agricultura nacional, um interessante folheto, que nos chegou de Londres, impresso pela companhia das vias de arame [*Wire Tramway Company*] para propaganda do mais economico dos systemas de transporte até hoje inventados.

Introduziremos tambem algumas notas e observações, colhidas em um artigo do *Portefeuille des Machines*, de janeiro de 1875.

Principiaremos pela descripção do systema de transporte por meio de cabos de arame.

* *

As linhas deste systema, cujo emprego se tem desenvolvido muito rapidamente, consistem em um cabo sem fim de arame, supportado por uma serie de roldanas presas e postas bastante fortes e afastados entre si de 150 pés ou 45 metros ; mas, onde fôr necessario, poder-se-ha empregar maiores vãos ; assim em muitos casos tem se chegado a empregal-os de 600 pés (180 metros.)

O cabo passa em um dos extremos da linha em torno de um systema de roldanas, movidas por uma machina a vapor, por uma roda hydraulica, por uma turbina ou outra qualquer força motriz com uma velocidade de 3 milhas (5 kilometros) por hora.

« As caixas que transportam as cargas, são suspensas ao cabo por um gancho de forma especial, que mantem o peso em equilibrio, e, ao mesmo tempo, facilita sua passagem pelas roldanas de sustentação do cabo.

Cada uma dessas caixas carrega de 1 a 4 quintaes inglezes. O quintal inglez *cwt*, tambem denominado *hundred-weight*, corresponde a 50 kilos.

Nas linhas de arame o transporte se faz á razão de 200 caixas por hora.

O modo de carregar e descarregar as caixas, e as dimensões das vias de arame variam em uma mesma extensão com as necessidades do trafego, podendo a quantidade de productos a transportar por dia, ficar entre os limites de 10 a 500 toneladas.

Em cada um dos pontos terminaes das linhas assentam-se linhas de trilhos para receber as rodas que trazem as caixas, e tiral-as assim do cabo.

As caixas ficam desta sorte sobre trilhos em vez de repousar sobre o cabo em movimento ; podem ir até onde terminarem as linhas de trilhos para carregar e descarregar ; e, depois destas operações, voltar de novo ao cabo. Este trabalho é assim continuo, nunca sendo necessario parar o cabo.

Neste systema de transporte são admissiveis e praticaveis perfeitamente quaesquer mudanças de direcção fortes ou bruscas e declives de 25 a 33 por cento.

O cabo póde ser movido a vapor ou por alguma quéda d'agua ; em pequenas applicações por almanjarras tocadas por animaes.

O meio de transporte, que descrevemos, apresenta grandes vantagens nas regiões montanhosas e accidentadas, nas quaes o seu custo de construcção pouco varia, e onde, pelo contrario, os canaes são impossiveis e as estradas de rodagem e de ferro muito dispendiosas.

O cabo sendo continuo não ha perda de força alguma nos terrenos muito ondulados, porquanto os pesos que descem auxiliam os que sobem.

As propriedades especiaes do systema o tornam muito vantajoso em pequenas applicações, taes como, transportes desde as minas até as estradas de ferro ; desembarque e carregamento de mercadorias nos portos e ancoradouros ; transportes das fabricas para os depositos, e finalmente transporte dos productos agricolas para as fazendas e engenhos centraes.

Além das propriedades caracteristicas do systema, tem-se a vantagem de poder aproveitar o cabo para transmissor de força motriz para minerações, para elevações d'agua de drainage e irrigações ou outro qualquer fim agricola ou industrial.

Nas linhas, que terminam junto ao mar ou em grandes rios, ha evidentemente a vantagem de se poder carregar ou descarregar as mercadorias dos navios, sem o intermediario de saveiros, lanchas ou outras embarcações miudas.

As principaes vantagens das vias de arame podem ser resumidas no seguinte :

1.º Dispensar córtes e aterros.

2.º Dispensar pontes e viaductos sobre rios, grotas e despenhadeiros.

3.º Poderem ser construidas e funccionar em terreno montanhoso pelo mesmo preço que nas planicies, e igualmente nas encostas impossiveis para estradas ordinarias.

4.º Custo proporcional ao seu effeito util.

5.º Occuparem quasi nenhum terreno, sendo só necessario um poste em 200 (60m) ou 300 [90m] pés, quasi como se fosse uma simples linha telegraphica.

6.º Não serem destruidas pelas chuvas torrenciaes ou pela neve, como acontece aos canaes, ás estradas de rodagem e aos caminhos de ferro.

7.º Serem facilmente removidas de um lugar para outro.

8.º Facilidade em serem usadas para transmissão de força motriz, ao mesmo tempo que servem para o transporte de mercadorias ou productos agricolas.

* *

No *Dundee Advertiser*, de outubro de 1870, lê-se :

Inauguração de uma via de arame em Rossie Priory.

« Ha alguns mezes noticiamos rapidamente que o plano feito por Mr. Hodgson's para o *Sky Railway* tinha sido adoptado em pequena escala Rossie Priory. Temos agora a satisfação de noticiar ter sido praticada com bastante exito a construcção de uma linha de 300 jardas [cerca de 280 metros] de comprimento, e de já estar ella funccionando des hontem.

« Consiste em uma linha singela de solidos postes, enterrados no chão e de altura variavel por causa das desigualdades do sólo ; a altura média é de 7 pés acima do terreno. Transversalmente e na parte superior de cada poste, repousa uma forte viga de 4 pés [1m,20] de comprimento, apresentando por isso todo o conjuncto a forma de uma cruz. Em cada uma das pontas da viga está presa para servir de guia de movimento uma polia de ferro de 22 pollegadas [0m 550] de diametro ; sobre estas polias passa um cabo sem fim de arame de ferro.

« Este cabo passa em um dos extremos em torno de uma roldana movida com uma velocidade de 4 1/2 milhas [7340,m5] por hora por uma quéda d'agua.

« As caixas, que transportam as pedras, são suspensas ao cabo na pedreira por um gancho de forma especial, que mantem o peso em perfeito equilibrio e ao mesmo tempo permitte que elle passe com facilidade pelas polias de guia.

« Cada caixa transporta meio quintal de pedra. Em cada um dos pontos terminaes das linhas foram assentadas linhas de trilhos para receber as rodas, que trazem as caixas. Ficam, assim, sobre trilhos em vez de assentar sobre o cabo em movimento ; podem ir até onde terminam as linhas de trilhos para carregar e descarregar ; e, depois destas operações, voltar de novo ao cabo. Este trabalho é assim continuo ; nunca fica o cabo parado.

« Estas caixas descarregam-se tão facilmente, que um só homem, no ponto de chegada, recebe as caixas, as esvasia e as leva de novo para o cabo de volta para a pedreira.

« Esta via de arame foi construida pelo Right Hon Lord Kunnaird para o transporte de materiaes de uma pedreira até o lugar em que está assentada uma machina de quebrar pedra. E' movida por uma quéda d'agua, que é tambem utilisada no trabalho de um esmagador.

« Esta linha, em seu percurso, atravessa a estrada real por um tunel, que é tambem utilisado como canal de levada d'agua. Tem estado funccionando desde que foi terminada ; está bem verificado que seus resultados são muito satisfactorios. »

*

Lê-se no *Brighouse News*, de 20 de junho de 1874, a seguinte descripção de uma interessante linha de arame de Waterclough :

« Ficou terminado hontem á tarde o tramway de Waterclough Pit a Barkroyd, Southowram ; as experiencias nelle realisadas foram muito satisfactorias.

« Differente dos tramways ordinarios, as linhas são suspensas no ar e transportam sempre as cargas em uma altura de mais de 30 pés (9,00 metros) do nivel do terreno.

« Consiste em um cabo sem fim de arame, supportado por uma serie de polias presas a postes bem resistentes e distantes entre si de 30 pés (90 metros).

« Este cabo passa em uma das estações terminaes em torno de uma grande roldana, fix

horisontalmente e posta em movimento por uma roda d'agua, assentada um pouco abaixo do poço de mina. A velocidade do cabo de arame é de 4 milhas (6,500 metros) por ora.

» As caixas que transportam o carvão de pedra são suspensas ao cabo, no lugar de carregamento, por um gancho de forma especial, que mantém a carga em perfeito equilibrio, e ao mesmo tempo permitte que passem pelas roldanas de guia com facilidade.

« Em outro ponto terminal da linha, existe um arranjo especial por meio do qual as caixas podem correr sobre trilhos logo que são tiradas do cabo, cujo movimento nunca deve cessar. Quando as caixas se esvasiam, não ha mais do que pendural-as no cabo de retorno.

« O comprimento do tramway é de 420 jardas (38,220 metros) e a differença de nivel entre Pit e Barker royd é de 100 jardas (91 metros). Informa-nos que dous homens aventuraram-se a viajar pelo cabo, e percorreram, sem accidente algum, toda a sua extensão.

» Por este systema, o carvão pode ser transportado até o alto da montanha á razão de uma tonelada em cinco minutos. O tramway foi assentado pela *Wire Tramway Company.* »

Lê-se no *Engineer*, de 19 de junho de 1874 :

» Descripção de uma via de arame no Chile :

« As vantagens resultantes desta construcção, consistem principalmente na extrema simplicidade e facilidade com que pode ser estabelecida em regiões montanhosas e muito accidentadas; como prova do que acabamos de affirmar, daremos alguns detalhes de uma linha, ultimamente terminada pela *Wire Tramway Company* em Lebu, no Chile, na qual vence-se um vão de grandeza consideravel, 730 pés (219 metros), e, ainda mais, observar-se-ha que, construida em uma região com tantos accidentes, é muito pequeno o seu afastamento da directriz ou da linha recta, que une as duas estações terminaes.

« Esta linha foi construida para transportar carvão de pedra de uma mina situada na base de um rochedo escarpado, 3,000 jardas (2,730 metros) distante do lugar em que são recebidas as cargas.

« O cabo tem uma pollegada de diametro; o transporte diario é de 120 a 150 toneladas; a força motriz transmittida por uma simples machina de 30 cavallos.

» Esta linha foi acabada com tanto engenho que se acha comprehendida no mesmo plano, que passa entre as duas estações terminaes, de sorte que a descida das caixas carregadas auxiliam a subida das vasias; a machina só tem a vencer o attrito do cabo e o peso do material a transportar.

« O mais interessante de toda a linha é um vão de 730 pés, obtido por um desvio de directriz; á excepção de um poste de 55 pés de altura no extremo de uma rocha, não ha nesse lugar poste algum na extensão de 1,080 pés.

« Os declives, que são sempre muito importantes, variam entre 14 e 16 por 100; o que mostra a toda evidencia as vantagens das vias de arame para os paizes montanhosos e difficeis; e especialmente para terrenos como o de Lebu, onde seria muito dispendiosa a construcção de estradas de ferro, mesmo de bitolas muito estreitas, porquanto o peso do material fixo e preço das pontes precisas seriam muito exorbitantes em relação ao pouco trabalho, que se têm na construcção de uma via de arame.

« Esta linha foi construida pela *Wire Tramway Company*, de conformidade com os desenhos do engenheiro Mr. Corrington e sob a fiscalisação de Mr. Samson.

« Este tramway foi construido para transportar carvão de algumas minas á beira mar para o deposito de embarque, separado dellas por algumas rochas abruptas e por ser tambem impossivel o transporte em barcos pelo mar por causa da frequencia de temporaes.

« O carvão de pedra é transportado em caixa de madeira de capacidade de tres quintaes, e é carregado em muitos desvios da linha convenientemente estabelecidos. Este tramway foi construido em 187°.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura, para exercer interinamente o cargo de secretario do governo.

Promotores publicos. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram nomeados :

Bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello, adjunto dos promotores da comarca do Recife.

Bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, promotor publico da comarca de Villa-Bella.

Bibliotheca provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 e 26 do corrente, foi nomeado Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha, porteiro da bibliotheca provincial.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados :

TERMO DO RECIFE

Freguezia do Poço da Panella

Segundo districto

Subdelegado e supplentes — José Francisco do Rego, Antonio Diniz do Rego Barreto, Luiz da Silva Neves, e Mathias Tavares de Almeida.

TERMO DO RIO FORMOSO

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Custodio Gomes Ferreira, Joaquim Ignacio Paes Barreto, Manoel Bernardo das Virgens, Francisco Mauricio Guilherme da Silva.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — Capitão Manoel de Moura e Silva Aguiar, Felix Venancio Machado, José Teixeira Lima, João Baptista Santiago Ramos.

Freguezia de Una

Primeiro districto

Subdelegado, 1º e 2º supplentes. — José Joaquim Alves da Silva, Seraphim Paes Barreto, Antonio Satyro Cavalcante Lima.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — Augusto Cesar da Silva Freire, Flavio Augusto da Silva Freire, Bernardino Ferreira da Silva Bastos, Ricardo de Oliveira Machado.

TERMO DO SALGUEIRO

Delegado. — Major Raymundo de Sá Araujo.

Districto policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi creado um districto de subdelegacia, na freguezia do Poço da Panella, com a denominação de *Macaco*, comprehendendo o territorio seguinte: todo o terreno do 12º até o 17º quarteirão do juizo de paz, isto é, desde o Barbalho que fica além do rio Capibaribe, pertencente á dita freguezia, até a passagem do lugar S. Braz, Sapucaia e Macaco, dividindo com a freguezia de S. Lourenço da Matta, nos actuaes limites; ficando o 1º districto com a denominação de Poço de Panella, limitado pelas freguezias da Graça e Beberibe aquem da camboa de Santa Anna e do riacho d'Agua-Fria, comprehendendo todo o territorio até o 11º quarteirão, isto é, povoado do Poço da Panella, Casa Forte, Caldeireiro, Monteiro, Ferraz, Passarinho, Brejo, Coqueiros, Arraial, Agua-Fria, Cruz das Almas, Santa Anna e Campina da Casa Forte.

Secretaria da presidencia. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar :

» Secção 1.ª — Secretaria da policia de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1878.—N. 225. —Illm. e Exm. Sr.—Em observancia á recommendação feita por essa presidencia em officio reservado de 9 do corrente, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, datado de 29 de janeiro ultimo, cumpre-me informar a V. Exc. que dos autores e cumplices do assassinato de João Ranulfo Cesar de Albuquerque, no districto de N. Sra. do O' de Goyanna, já foram pronunciados, como cumplice o ex-commissario da guarda local Bellarmino Clementino Bezerra de Menezes, e como autor o ex-guarda João Lopes da Silva; tendo já sido preso o primeiro e recolhido á respectiva cadeia, ficando o delegado na diligencia de capturar o segundo, e os demais criminosos, conforme communicou-se a essa presidencia em officio da parte diaria de 29 de dezembro do anno proximo findo. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da provincia. —O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.* »

Jury do Recife. — Com assistencia de 39 juizes de facto, foram julgados os réos Francisco Martins, Candido José de Sant'Anna e Benedicto Francisco do Sacramento, que no dia 23 de outubro de 1876 furtaram um cavallo da propriedade de Antonio Salgado de Castro Accioli, na freguezia da Varzea.

Tratou por advogado o Dr. Angelo H. da Silva, que propoz a favor dos mesmos a excepção nos termos da lei, visto não terem sido elles presos em flagrante.

Submettida aquella proposta como quesito, á vista do conselho de sentença foi julgada perempta a accusação, e os réos postos em liberdade.

Morte e testamento — Ante-hontem á noite falleceu, de congestão pulmonar, na cidade de Olinda, o Sr. Romão Rodrigues, subdito hespanhol, estabelecido com taberna na Soledade.

No seu testamento, feito a 2 de março de 1875, institúe seu irmão, o Sr. Hermino Rodrigues, herdeiro de sua terça, unica parte de sua fortuna, de que pode dispor, por existir ainda viva sua mãi, que reside em Hespanha, ficando elle obrigado a satisfazer aos seguintes legados :

200$000 á cada um de seus irmãos João, Manoel e Guantonio.

200$000 para serem distribuidos á mulheres pobres, ou á pais de familia necessitados, na freguezia de sua residencia.

100$000 para ser distribuido igualmente por seis pobres que conduzirem seu corpo á sepultura (esta verba foi cumprida).

300$000 á Luiza Maria da Trindade, ama de sua casa.

200$000 ao menor João da Costa Sizudo, seu afilhado e caixeiro, sendo este dinheiro posto á juros n'um banco até sua maioridade; passando o legado á seus irmãos legitimos, caso falleça Sizudo em menor idade.

Fallecimento — No dia 24 do corrente falleceu, nesta cidade, victima de padecimentos chronicos, o Rvm. João Cyrillo de Lima, capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito.

Juramento e posse — Hontem prestou juramento e entrou no exercicio de secretario interino da presidencia, o Sr. Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura.

Peregrinação Philantropica — Deve hoje, ás 7 horas da noite, na rua Primeiro de Março n. 18, primeiro andar, reunir-se a assembléa geral dos membros desse sociedade carnavalesca, cujo fim é esmolar, em beneficio das victimas da secca, nos tres dias do carnaval, conciliando assim o util com o agradavel.

Theatro Santa Isabel — Consta-nos que algumas pessoas pretendem obter esse theatro para, depois de convenientemente preparado, abrirem-no ao publico com bailes de mascara, durante os dias de carnaval proximo.

Pobres, como somos, de entretenimentos populares, não achamos inconveniente algum em semelhante pretenção.

Arsenal de marinha — De conformidade com as ordens do respectivo ministerio, recebem-se propostas, no arsenal de marinha desta provincia, até 8 de março, em carta fechada, que só serão abertas na côrte, para o fornecimento de carvão de pedra, de Cardiff, de 1ª qualidade, necessario ao arsenal e navios de guerra aqui surtos, ou que passarem.

Vapores — São esperados os seguintes :

Espirito Santo	do Norte	amanhã
Pará	do Sul	amanhã
Neva	do Sul	até 1 de março.
Chrysolite	da Europa	até 2 »
Marquez de Caxias	da Bahia	até 2 »
Gironde	da Europa	até 7 »
Ceará	do Norte	até 7 »
Bahia	do Sul	até 9 »
Potosi	do Sul	até 9 »

Observações meteorologicas — Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas :

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas do mez de janeiro de 1878.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0º]

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	760.8	758.9	759.8	1.05	761.4	8	758.4	3
2.ª decada	761.9	759.5	760.3	1.77	762.2	17	758.7	20
3.ª decada	761.5	760.1	760.8	1.37	762.4	24	759.1	21
Mez	761.2	759.5	760.3	1.60	762.4	24	758.4	3

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	35.6	23.1	29.3	37.3	4	21.0	5
2.ª decada	34.0	22.9	28.4	36.7	14	21.0	20
3.ª decada	34.2	23.5	28.8	36.1	30	21.7	28
Mez	34.6	23.9	28.8	37.3	4	21.0	5 e 20

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	23.02	72.0	0.14	3.2	7.1	5.3	2
2.ª decada	21.05	70.5	0.14	3.9	6.6	43.4	5
3.ª decada	21.14	67.0	0.17	4.4	7.7	4.4	3
Mez	22.09	69.8	0.15	3.8	7.1	53.1	10

Ventos :

Em todo o mez o vento soprou mais frequentemente de *SE*, sendo quasi constante na 3ª decada : na 1ª decada predominou *ENE* e na 2ª *SE* e *ESE*.

O *terral* soprou de *ONO* na 1ª decada e de *O* e *OSO* na 2ª.

Nas 1ª e 2ª decadas esteve *calmo*, e na 3ª *moderado* ou *fresco*, apresentando esta ultima força pela manhã.

Nuvens :

Predominaram os *Cumulus* na 1ª decada, os *Cirrus* e *Cumulos* nas 2ª e 3ª decadas.

Estado do mar :

Esteve *agitado* durante todo o mez : foi de *pequena vaga* no dia 21.

Phenomenos diversos :

Relampagos no principio do mez, e arco-iris no dia 18.

Nota :

	m m.
Quantidade de chuva cahida em janeiro de 1877	74.6
Idem em janeiro de 1878	33.1
Differença para menos em 1878	41.5

ESTAÇÃO DA VICTORIA

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED.—A 0º.)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	746.75	744.47	745.60	2.97	747.74	1	743.74	9
2.ª decada	747.47	745.15	746.31	2.32	748.49	17	744.44	20
3.ª decada	747.76	745.69	746.87	1.78	748.80	25	744.86	11
Mez	747.38	745.20	746.50	2.12	748.80	25	743.74	1

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	35.08	21.40	28.51	39.3	1	18.6	8
2.ª decada	34.04	22.43	28.53	38.4	12	20.2	11
3.ª decada	33.76	21.67	27.71	38.9	31	20.0	31
Mez	34.07	21.83	28.25	39.3	1	18.6	8

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	17.64	51.6	0.16	4.1	4.9	0.5	2
2.ª decada	18.79	50.0	0.16	4.8	3.9	19.4	4
3.ª decada	17.10	59.6	0.17	5.5	5.1	9.7	2
Mez	17.82	54.7	0.16	4.8	4.6	29.5	8

Ventos :

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou mais frequentemente de *E*, oscillando nas 2ª e 3ª decadas para *ESE* e *SE*.

Pela manhã esteve *calmo*; ao meio dia *fraco* ou *moderado*; e á tarde *muito fraco* ou fraco.

Foi notado *forte* cinco vezes pelo meio do dia, sendo: tres na 1ª decada, uma na 2ª e uma na 3ª.

O vento dos *Cirrus* foi observado quatro vezes, sendo: duas na 1ª decada de *SO* e *SSO*; e duas na 3ª decada, de *S* e de *OSO*.

Nuvens :

Predominaram os *Cumulus*.

Phenomenos diversos :

Nevoeiros e orvalhos pela manhã. Relampagos sem trovões nos primeiros dias do mez. Relampagos com trovões nos dias 17 e 18. Arco-iris nos dias 10 e 12.

Nota :

	m m.
Quantidade de chuva cahida em janeiro de 1877	78,6
Idem em janeiro de 1878	22,5
Differença para menos em 1878	56,1

Brejo da Madre Deus. — Escrevem-nos dessa villa, em 18 do corrente :

« Hontem á tarde tivemos uma grande chuva na villa, que se estendeu á alguns lugares visinhos; uma das melhores que tem havido ha muitos annos. Muitas casas tomaram agua, á ponto de entrar pelas portas posteriores e sahir pelas da frente, arrastando moveis, etc.; e, se não tivesse havido cuidado com as crianças, talvez houvessem perecido algumas.

« A população vai mais animada; já se planta; porém o grande numero de retirantes ainda aqui se conserva. A commissão diz que não tem mais o que dar, de modo que os particulares veem-se diariamente cercados delles.

« Porque razão não se manda executar a obra da cadeia, para o que já uma lei votou o necessario credito? E' indispensavel essa obra, que consiste em uma calçada de volta do edificio, na qual as sentinellas passeiem para bem observar os presos.

« Fizeram-se aqui umas pequenas estradas, sem valor algum, e deixaram a cadeia, que reclama semelhante melhoramento.

« Sabbado, os presos, aproveitando o momento da feira, praticavam um arrombamento, quando foram casualmente presentidos, evitando-se a sua evasão.

« A guarda local tem apenas um pessoal de 12 praças, numero insufficiente para o serviço d'aqui.

« O anno passado só houve uma sessão do jury, servindo de desculpa a secca; no entretanto, a eleição de vereadores, juizes de paz e eleitores fez-se, e, segundo se vê da publicação dos nomes e dos votantes, comprehende-se que compareceram 1,316 votantes.

« Ha aqui crescido numero de criminosos de morte, que, com a grande agglomeração de pessoas estranhas á villa, não podem ser presos. »

Barcos-ambulancias. — Foram ultimamente construidos alguns desses barcos na Suecia, para serviço dos feridos. O fim d'estes barcos não é apenas o acompanharem as esquadras ou os navios guarda-costas; tem outro fim, que é o dictado pela propria configuração do terreno d'aquella peninsula austral. A sociedade sueca de soccorros para os feridos deliberou aproveitar as numerosas vias navegaveis, de que é cortada aquella região, para assim facilitar mais o transporte de feridos, cousa que em virtude da pequena escala da rede de caminhos de ferro, não podia ser feita. Esta benefica instituição deliberou mandar construir um *batalhão de ambulancia*, como ella lhe chama, composto de um vapor da força de 30 cavallos, o qual serve para rebocar quatro chalupas, das quaes contém cada uma doze camas; e d'uma *yole* para transporte dos doentes á bordo das chalupas. Tambem mandou construir uma chalupa á vapor, como rebocador auxiliar. Estas embarcações foram experimentadas nas ultimas manobras suecas e deram satisfactorio resultado.

A telegraphia na China. — Terminou ha pouco a primeira linha telegraphica estabelecida pelo governo Chinez. Esta linha, que parte do arsenal de Tientsin e termina no palacio do governo, tem apenas 10 kilometros; porém, isto é já sobremaneira lisongeiro para um paiz que, como a China, é refractario ás melhores innovações. Aquella admiravel invenção europêa ainda não póde ter completo ingresso no paiz dos pagodes e dos *steeps*. Uma companhia ingleza pretendeu desenvolver alli esse meio de rapida communicação e os esforços de dous annos não poderam vencer os obstaculos que as autoridades oppozeram á tal empreza. A população mostrou a melhor aceitação áquelle melhoramento, deixando todos os habitantes da melhor vontade collocar postes junto ás paredes das suas habitações como em frente d'ellas. O rio Pei-ho foi atravessado por um cabo. O constructor d'esta linha foi já convidado a estabelecer outra na ilha Formosa, dependencia da China.

O segredo do chapelleiro. — O *Journal du Havre* publica o seguinte :

« Aos homens : — E' muito vulgar o estragarem-se os chapéos em occasiões de neve e chuva fina. Quereis evitar a despeza que fareis encarregando o chapelleiro de lhe passar o ferro? Escovai cuidadosamente o chapéo com uma escova macia, afim de lhe tirar a poeira; pegai n'um bocado de flanella do tamanho de um lenço pequeno, ou n'uma pelle bem flacida; aquecei-a e bruni o chapéo com ella ao correr do pello. Depois de duas ou tres fricções, a sêda toma o lustre primitivo e ficais assim possuindo um chapéo novo. »

A educação das mulheres. — O conselho da Universidade de Londres propoz uma carta addicional, que admitte á todas as provas publicas e aos diplomas conferidos por esta universidade, os individuos do sexo feminino. Esta proposta foi submettida pelo conselho á congregação de todos os individuos graduados, que teem voto para membro do parlamento e funccionarios da corporação. Depois de viva discussão, na qual os medicos especialmente se mostraram altamente hostis á innovação, a nova carta foi approvada por 242 votos contra 132.

Cholera. — Noticias recebidas em Londres dão a triste nova de se ter declarado o cholera entre os peregrinos musulmanos que se dirigiram a Meca e á Hedjaz. O numero de mortos é elevado, chegando a exceder a 100 pessôas por dia em Meca, e pouco menos em Hedjaz. Desde que ha pouco o tempo se tornou mais benigno, o numero de mortos tem diminuido sensivelmente. Esta doença local, torna-se em uma epidemia, que já abrangia uma vasta extensão de terreno. Os navios que saem de Djeddah são sugeitos á longas quarentenas.

Paris, porto de mar. — Subordinada á este titulo publica o *Journal du Havre* a seguinte noticia:

« O ministro das obras publicas acaba de apresentar um projecto relativo aos melhoramentos no Sena desde Rouen até Paris. O fim do projecto é converter a tiragem de agua no Sena desde 1m,60, que é agora, em 3 metros. Com este melhoramento advém a creação de uma navegação regular de vapores. A despeza elevar-se-ha a uma somma superior a 32 milhões de francos.

Apparelho para a tracção de carros. — Foi ultimamente inventada na Allemanha uma corrente elastica para juntar os tirantes dos carros. Este apparelho consiste em uma série de anneis de *cautchouc*, encerrados em um cylindro atravessado por uma haste de ferro, que se termina nos tirantes. Quando o cavallo puxa, a haste comprime os anneis e faz com que o peso do carro, em lugar de cahir sobre as ancas do cavallo, passe a actuar sobre os anneis. Na Allemanha, a administração de guerra fez varias experiencias d'este novo invento, para o poder applicar á tracção das peças de artilheria, e observou que o esforço produzido para fazer mover aquellas machinas de guerra se torna tres vezes menor com a adopção do apparelho.

Bom jogador. — A *Epoca*, jornal hespanhol, conta o seguinte facto, que prova até onde póde chegar, por meio do exercicio, a perfeição da industria humana:

« Em um dos casinos de Paris travou-se um verdadeiro desafio ao jogo do bilhar, entre um francez, que quer passar pelo primeiro jogador do mundo, e um norte-americano, que lhe desejava disputar a palma. Empenharam-se varias partidas, no meio de uma concorrencia numerosa, que naturalmente fez valiosissimas apostas. Afinal o jogador francez ganhou por muitos pontos ao seu competidor. O vencedor, que com o maior desembaraço fez consecutivamente séries de 160 a 200 carambolas, foi proclamado o *rei do bilhar.* »

Excentricidade — Em Leipzick appareceu recentemente uma obra com este titulo :

« Diccionario lexicon wagneriano de incivilidade, contendo as expressões grosseiras, despresiveis, odiosas e calumniadoras, que foram empregadas contra o maestro Ricardo Wagner, suas obras e seus discipulos, por seus inimigos e seus insultadores, colleccionadas nas horas de ocio, para divertimento do espirito, por Guilherme Tappert. »

O diploma da exposição universal — Alguns membros da commissão da exposição de Paris foram ha dias ao *atelier* do Sr. Paulo Baudry vêr o magnifico desenho que o eminente pintor concluio para o diploma da exposição universal de 1878. O Sr. Baudry symbolisou a *França apoiando-se na paz para proteger o trabalho*; é uma obra magistral, dizem as folhas francezas. O artista evitou o escolho da banalidade, despresando o arsenal costumado dos attributos de que ordinariamente se lança mão para accumular as composições deste genero. O diploma referido será exposto entre as obras do Sr. Baudry e o seu merito artistico duplicará o valor ás recompensas de que elle formará o attestado.

Nova expedição africana — O ministro da guerra, francez, á pedido do presidente da Sociedade de Geographia de Paris, autorisou o conde de Semellé, lugar tenente de infantaria das tropas da Africa, a emprehender a viagem que elle se propoz executar e cujo plano já foi approvado pela mesma sociedade. E' uma exploração da Africa equatorial, desconhecida desde Niger até aos grandes lagos, desde éste a oéste, isto é, o contrario exacto das viagens feitas por Cameron e Stanley. Esta exploração cujos resultados seriam não menos brilhantes sob o ponto de vista commercial como no campo da sciencia, deve gastar quatro annos.

Exequias de um elephante branco, em Sião — O *Times of India* dá noticia da morte de um dos idolos vivos de Sião, o mais velho dos elephantes brancos, que tinha nascido em 1770 e morreu no seu templo de Bangkok, no mez de novembro ultimo. Esta famosa divindade albina, perante a qual se curva um povo inteiro, é o emblema da realeza de Sião. Honram-a com os mais bellos presentes, porque os indios, imbuidos na idéa da metempsicose, ainda crêem que um animal tão magestoso não pode ser animado senão pelo espirito de um deus ou de um imperador. Cada elephante branco possúe o seu palacio, uma baixella de ouro e arreios resplandecentes de pedrarias. Muitos mandarins são postos ao seu serviço e sustentam-o com bólos e canas de assucar. O rei de Sião é o unico personagem perante o qual elle dobra o joelho; esta saudação é-lhe correspondida pelo monarcha. Fizeram-se ao finado idolo exequias magnificas, officiando na ceremonia funebre uns cem padres budhistas. Os tres elephantes brancos sobreviventes, precedidos de trombetas e seguidos de uma multidão immensa, acompanharam o carro até ás margens do Menam, onde o rei e os seus grandes dignitarios vieram receber os restos mortaes, que foram transportados para a margem opposta, afim de serem sepultados. Figurava nesta curiosa ceremonia uma procissão de 30 embarcações empavesadas. Todas as casas fluctuantes que estão situadas em filas duplas sobre o Menam, e cujo numero se eleva a mais de 60,000, estavam adornadas com bandeiras de todas as côres e de attributos symbolicos.

Contra os cães — Muitos negociantes ha que passam grandes trabalhos para afastar os cães das mercadorias que expõem ás portas. Todos os seus cuidados são na generalidade improficuos e por isso aqui expomos um meio que é aconselhado pelo *Jornal do Havre* :

« Mistura-se um litro de agua com um decilitro de acido phenico liquido, e espalha-se esta mistura junto do lugar que está ao alcance dos cães. Com a applicação deste composto ainda não se deu o caso destes animaes se aproximarem dos objectos de seu intimo desejo. »

A luz electrica — Teem-se feito em Metz experiencias nocturnas da illuminação electrica, com um apparelho movido por uma machina a vapor da força de seis cavallos, o qual deu o resultado mais satisfactorio. O foco electrico produz-se em uma grande lanterna, cujo fundo é formado por um espelho concavo, e que goza da propriedade de gyrar sobre si mesma, de sorte que os raios podem ser emittidos para todos os pontos do horisonte. As experiencias fizeram-se do modo seguinte : em volta dos fortes e a differentes distancias collocaram-se destacamentos de soldados, como representando o inimigo, e observou-se que com o auxilio deste apparelho se distinguiam as tropas, ainda as mais affastadas.

Este apparelho já foi adoptado pelos officiaes francezes na occasião do cerco de Paris.

Caminhos de ferro do globo — Um jornal allemão apresenta os seguintes dados relativamente á extensão que tinha a rêde de todos os caminhos de ferro do globo no fim do anno de 1875, calculo aproximado para menos :

Na Europa	143:039	kil.
Na America	132:552	»
Na Asia	12:308	»
Na Oceania	3:079	»
Na Africa	2:432	»
Total	294:404	»

O numero que diz respeito á Europa é, pouco mais ou menos, formado do modo seguinte :

Na Allemanha	27:890	kil.
Na Inglaterra	26:871	»
Na França	21:587	»
Na Russia	18:488	»
Na Austria	17:363	»
Na Italia	7:704	»
Na Hespanha	5:796	»
Na Suecia	4:138	»
Na Belgica	3:517	»
Na Suissa	2:066	»
Na Turquia	1:537	»
Na Noruega	552	»
Na Grecia	12	»

O numero que representa a parte relativa á America é composto pelas seguintes parcellas:

Nos Estados-Unidos	119:352	kil.
No Canadá	6:719	»
Na Republica Argentina	1:587	»
No Perú	1:549	»
No Brazil	1:338	»

Nas restantes partes do mundo, os paizes que prestam maior subsidio são :

Na Asia—Indias	10:443	kil.
Na Oceania—Australia	2:432	»
Na Africa—Egypto	1:528	»

Segundo um calculo de Neumann-Spallart, o capital empregado na construcção dos caminhos de ferro, até a data a que se refere a estatistica que deixamos exposta, foi :

Caminhos europeus	9,347,400:000$000
Caminhos extra-europeus	5,334,750:000$000
Caminhos do globo	14,682,150:000$000

Em 1875 circulavam na Europa e em vias ferreas 42,000 locomotivas, 90,000 wagons para passageiros e 1,000 000 para mercadorias, bagagens, etc.

No mesmo anno o transporte de passageiros e mercadorias foi respectivamente :

	Passageiros	Mercadorias	
Na Europa	1.140:000:000	634.521:600:000	kilog.
Restantes regiões	410:000:000	313,148:160:000	»
Em todo o globo	1.550:000:000	947.669:760:000	»

Se se attender ás sommas dos kilometros de cada uma das vias, bem se conhecerá que os calculos exhibidos são mui aproximados da verdade, mas não a apresentam perfeitamente.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Soledade, esquina da rua do Progresso, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 2, armazem alfandegado do Visconde do Livramento : de 800 latas de kerozene, e de queijos flamengos, em latas de 12 e de 24 queijos.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, machinas de costura, livros, chapéos, etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 7 da alfandega : de 54 caixas com queijos pratos e flamengos em caixas de 12 e 24 : e de 41 volumes com louça, descarregados do brigue inglez *Redwood.*

— Sabbado deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, o sobrado n. 11 da rua d'Alegria, servindo de base a offerta de 6:010$.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas do dia, na igreja do Carmo do Recife, pela alma de Francisco das Chagas Galvão.

— *Amanhã* : ás 6 1/2 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel da Costa Teixeira ; ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Carolina Pereira de Carvalho ; ás 7 horas do dia, na matriz de S. José e na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma do capitão Odilon Austricliniano Brayner.

— *No dia 4 de março* : ás 7 horas e meia da manhã, na igreja da Soledade, pela alma da Exm.ª Viscondessa de Goyanna.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor inglez *Sorata* :

José Rodrigues L. Imbuzeiro, João Silveira João Pedro de Mello e 1 criado e Qeokuhlwein.

— Sahidos para Fernando no vapor nacional *Giquiá* :

Miguel Ferreira de Mello e 1 criado.

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 257ª, que corre no dia 2 de março, em beneficio das obras da igreja do Livramento de Páo d'Alho, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 25 do corrente :

João, branco, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio ; queimadura.

Silvana, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio ; diarrhéa.

Anna Maria do Espirito-Santo, cabocla, Ceará, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo ; hemeplegia.

José Benedicto dos Santos, pardo, Ceará, 57 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; enterite chronica.

Manoel Francisco, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; enterite.

João Manoel, pardo, Ceará, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 1/2 mez, Boa-Vista; espasmo.

Sebastião, escravo, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Victorino Joaquim da Silva, pardo, Pernambuco, 97 annos, casado, S. José ; velhice.

Isabel, branca, Pernambuco, 7 1/2 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

Ignacio Hypolito Chaves, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

O cadaver de um pobre homem, mandado pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Dr. José Maria de Albuquerque Mello, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Santo Antonio ; febre typhica.

Anna Alexandrina de Mira, branca, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

José Francisco Guimarães de Oliveira, caboclo, Maranhão, 60 annos, casado, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante José Basilio Camello Cavalcante, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante D. Laura Emilia de Almeida Seve, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José de Souza Nunes Braga, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Deu-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife—Aggravante José Theotonio de Magalhães, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.— Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Do Recife—Aggravante Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Prorogação de inventario

Inventariante José Hermillo Cavalcante Lins. —Concedeu-se a prorogação pedida.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis

Do Recife— Appellante Sebastião José Bezerra Cavalcante, appellado Benedicto Leal Romano.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Galdino Francisco de Macedo.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel

De Serinhaem—Appellante o curador geral dos orphãos, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira, appellado Manoel da Silva Santos.

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Joaquim José dos Anjos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes

Das Alagoas—Appellante Viriato Manoel de Jesus, appellada a justiça.

De Páo d'Alho—Appellante o curador do escravo Benedicto, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação crime

Appellante o juizo, appellados Severino Francisco Amancio e outro.

Appellação civel

Appellante o juizo, appellados os escravos Francisco, Norberto e Dionizio, por seu curador.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Manoel da Veiga Seixas, appellada D. Maria Sophia dos Santos Seixas.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

De Nazareth—Appellantes João Bento de Vasconcellos e outros, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Jacintho Gomes da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo de orphãos.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça aos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado José Simões dos Santos.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Ignacio Lucio Jorge de Vasconcellos.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pinto de Almeida Lima.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Moura.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Appellante José Emygdio Ferreira Lima, appellado José Duarte das Neves.

Appellação civel

De Olinda—Appellante a camara municipal, appellados Manoel Luiz da Veiga e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife — Recorrentes José Antonio de Oliveira, recorrido o juizo do 5º districto.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Francisco do Espirito Santo e seu filho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Euzebio, escravo.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Mathias Muniz Tavares.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Caruarú—Appellante Manoel Francisco de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Calheiros de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Caruarú — Appellante Francisco Pedro das Chagas Leite, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Cabrobó Appellante o juizo, appellado José Bento da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Caruarú—Appellante Agostinho Honorio de Macedo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Da Escada—Appellante a justiça, appellado Felix Gomes de Callassan.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha, appellado Miguel Joaquim da Costa Maia.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59 : consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.
Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.
Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.
Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.
Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho intacto na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma dos dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O entrudo

A nossa liberdade e vida já estão á mercê do mais atrevido bruto, que tem o direito salvo de nos perturbar a paz domestica, o mais santo prazer que ao homem é permittido gozar, de attentar contra a nossa existencia, pô-la em perigo, e aniquila-la mesmo, porque em nosso paiz infelizmente a lei é lettra morta; e os empregados, á quem está incumbida sua guarda e execução, julgam que têm cumprido as obrigações inherentes á seu cargo, fechando os olhos á tudo, vendo sómente o que lhes convêm, perseguindo sómente áquelles que não são de seu agrado, e indo no fim do mez receber o seu ordenado, e empenhar-se com os amigos todos os annos para augmentarem-lhes os ordenados, ou crearem novas propinas.

Não queremos exagerar perigos, nem desastres: todos nós temos tido conhecimento annualmente de uma serie de acontecimentos, que provam exuberantemente quanto é pernicioso, quanto tem de fatal o barbaro brinquedo do entrudo, que é a prova mais abalisada do atrazo em que se acha um paiz; é a prova mais detestavel que se póde exhibir ao estrangeiro, que desembarca em nossas cidades, nesses dias, em que se solemnisa por modo tão brusco e descommunal, uma tradição historica, ou um costume, que, por sua inaudita barbaridade ou por sua perniciosa influencia sobre a saúde e muito principalmente sobre a moralidade das familias e acatamento que se lhes deve, tem sido abandonado em todos os paizes, onde elle infelizmente reinou em idos tempos; e que só entre nós a autoridade, á quem devemos attribuir todos os desastres e infortunios, não tem tido força sufficiente para reprimi-lo; ou, digamo-lo francamente, até o presente ainda não quiz tomar á si esse compromisso tão instantemente reclamado pela civilisação e pelos bons costumes.

Nosso intuito não é certamente prohibir que aquelles que queiram renovar a tradição da alegria dos judeus, quando prenderam o Christo, façam-se judeus, e passem os tres dias dentro d'agua a saltar, a mergulhar e mesmo a jogar o pugilato para não sentirem muito frio; e estamos persuadidos que, por mais encarniçados amadores que fossem de tão encantadôra tradição, nem mesmo o domingo passariam dentro d'agua. Achamos esse prazer tão facil de satisfazer-se, em uma cidade como a nossa, cortada e recortada em tantas direcções pelos rios Capibaribe e Beberibe, e pouco mais adiante pelo Tigipió, Jaboatão, Paratibe, Paulista, e outros. Cada um diverte-se á seu modo e gosto, e nisso é que pensamos que consiste a verdadeira e ampla liberdade que a Constituição nos garante, e que protestamos por sua inteira observancia; mas, desde que nós entendemos que podemos nos divertir, accommettendo o lar domestico alheio, provocando uma doença que póde produzir graves soffrimentos e causar a morte, ou deixar uma molestia que faz o individuo arrastar uma existencia penosa e attribulada, o negocio muda muito de figura. Neste caso é bem certo que á ninguem se póde conceder o direito de gostar de se divertir, cegando, por exemplo, á uma moça, pobre e bonita, que não tem outro dote senão a sua honestidade e belleza; e por ser victima da brutalidade de um energumeno, que julga estar-se divertindo innocentemente, vê-se em um momento de inesperada fatalidade, com um olho vasado, ou pelo menos com taes alterações organicas, que equivalem á uma cegueira, e obrigada a pobre victima a andar com um grande defeito á vista de todos, porque não tem com que pagar um olho artificial.

Se em outros tempos, com as limas de cêra, tantos fracassos desse genero tiveram lugar, o que não se deve esperar que aconteça hoje, que o brinquedo de entrudo é feito com grandes balas de gomma elastica, e atadas em um circulo de grossa linha; e que, quando batem em qualquer parte, produzem grandes contusões? O que se não deve receiar, quando essa pancada effectuar-se sobre qualquer dos orgãos mais delicados?

Mas de que provém todo esse mal? Provém de um imprudente, um desacisado ou um perverso que quer divertir-se, atirando pedras ao rosto alheio, que tanto val umá dessas enormes laranjas ou limas de borracha, que, atiradas com força, são capazes de produzir uma commoção cerebral, quanto mais de fazerem saltar um olho.

D'ahi para onde quer que se dirija o entendimento, os males são mais graves e de consequencias mais funestas, como não ha quem o não saiba.

Se vissemos que as limas eram fabricadas occultamente, e apenas appareciam sob certa reserva, nada teriamos a dizer; mas, expostas á venda em todas as portas, em todas as janellas, em todos os taboleiros, que ahi andam affrontando as penetrantes vistas dos fiscaes da camara municipal, é realmente difficil de supportar.

Se á essas autoridades compete dar execução ás posturas municipaes, e tornar a lei uma realidade, não será fóra de proposito attribuir-lhes todas as funestas consequencias que podem provir de tão deshumano divertimento. Pois que, ha posturas da idilidade que prohibem a venda de limas, e não ha quasi que uma porta onde se não veja uma bandeja cheia de limas, expostas á venda, e estas com côres rutilantes, quasi sempre o escarlate, como excitando o fiscal ou o guarda a cumprirem seu dever, e elles fazendo-se cégos; não ha peior cégo do que aquelle que não quer ver?

Ou o divertimento não tem más consequencias; e então não deve merecer obstaculo algum em sua geral expansão; ou tem com effeito as graves inconveniencias, que todos tem dellas exacto conhecimento, e então deve ser effectiva a lei, para que se convençam que ella é igual para todos e que todos devem se curvar á ella. Em poucas palavras—se ha lei, que se cumpra ella fielmente: se não ha lei, tambem não ha necessidade de autoridades para fazer cumpril-as; e nesse caso, dispensem-se os empregados que não cuidam de seus deveres; e appliquem-se os ordenados, que não são pequenos, á alguma cousa de utilidade publica.

Não são sómente de graves consequencias os resfriamentos produzidos pelas limas em pessoas fracas, adoentadas ou que se acham em algum estado melindroso, em que a agua fria quasi que equivale á um tiro ou á uma punhalada. Desses, todos nós temos tido, quasi que sem excepção, algum caso em nossa familia ou pessoas que nos estão proximas, e em que tem succedido morrer ao fim de 48 horas ou pouco mais, uma senhora cheia de saúde e vida, só porque um desalmado quiz ter o louco prazer de se divertir matando.

Fallemos da outra especie não menos grave, por consequencias que podem resultar de imprudencias. Um chefe de familia está em sua sala, com sua mulher e filhas, e um *quidam* approxima-se da janella e atira meia duzia de limas ao rosto das senhoras: se o chefe da casa fôr susceptivel e atirar com objecto pesado e acertar com a cabeça do imprudente, que vem insultar a familia, quando está desprecavida em seu lar, ha de se lhe imputar um crime, para o que foi levado involuntariamente por uma provocação acintosa? De certo que este infeliz pai, que commette o assassinato, porque o desrespeito aos objectos mais queridos do seu coração, o arrastou authomaticamente á um acto em que a sua razão não teve parte, não póde ser julgado criminoso.

Se o que temos dito não é sufficiente para estimular as nossas autoridades a cumprirem o seu dever, fazendo que se respeite a lei, tudo mais que dissessemos seria enfadonho e acabaria por aborrecer.

Falla-se tanto nestes ultimos dias em restabelecimento da moralidade do funccionalismo: falla-se em lei que vai ter o competente exercicio: acreditamos que ha muito boa vontade e as melhores intenções: não fiquemos somente em palavras bonitas e alti-sonantes.

As autoridades policiaes são todas novas: não tem compromisso com ninguem.

Se as autoridades municipaes não tem poder para fazerem-se respeitar, as policiaes que as supram. Não é muito decoroso para aquellas; mas é conveniente para o publico.

A municipalidade tem pessoal activo e intelligente, e, portanto, tome algum interesse pelo negocio, que tanto depõe contra nossa civilisação; e obrigue os seus agentes fiscaes a usarem de oculos de augmento, para verem á cada canto o que é prohibido por lei.

E' em nome dos creditos de que goza esta provincia, que fazemos este appello ás autoridades que ultimamente tomaram o timão da administração da provincia. E' em nome da civilisação e nobreza da provincia, que pedimos com todo respeito áquellas, á quem cumpre velar pelo cumprimento da lei, que a façam effectiva, e acabem por uma vez com esse barbaro costume que tanto nos faz decer no conceito daquelles que nunca viram em outra parte tão grosseiro divertimento.

Recife, 26 de fevereiro de 1878.

Menelio.

Honestidade e sisudez

Do negociante (aliàs bem conhecido) Antonio Francisco Corga.

Sob tal epizraphe o *Jornal do Recife*, de 23 do corrente, para ferir a reputação do distincto e honesto commerciante desta praça, o Sr. Antonio Francisco Corga, publicou um mandado de apprehensão de uma escrava de nome Zulmira, passado pelo Dr. juiz substituto do commercio a requerimento de Guilherme Joaquim da Silva Braga, e a celebre certidão [passada pelos dous officiaes de justiça acerca do cumprimento do mesmo mandado] redigida em termos tão injuriosos, que bem revelam—a prévia encommenda della por mãos estranhas...

Os inimigos invejosos do bom conceito, que da sociedade tem sabido conquistar o Sr. Corga, e sobre tudo da fortuna, e bella posição, que occupa no commercio; dessa posição adquirida, só pela grande força da actividade, do trabalho e da economia; desse trabalho tão penoso e tão constante, quanto pautado, sempre, pelas leis da boa fé e honestidade, que o homem de bem sabe respeitar no movimento de suas operações e transacções commerciaes; não cessam de armar castellos, e preparar ciladas, afim de mordel-o e feril-o.

A publicação do mandado indica bem—a mão milagrosa—, que arrastou os dous officiaes de justiça, (com manifesto abuso dos deveres do seu officio), a commetterem as injurias, que irrogam ao Sr. Corga—na certidão que passaram.

Se aquella mão—estranha—não fosse o preparador—das injurias—, com o fim de leval-as logo—á publicidade—, o mandado e a certidão não seriam, por certo, publicados, e maxime incontinente, como publicados foram.

Os officiaes de justiça não podem, (sem responsabilidade criminal) enxertar as suas certidões—com expressões offensivas e injuriosas ás partes, como são sem duvida as que empregaram contra o Sr. Corga.

As palavras — todo o cynismo proprio de um homem chicaneiro; como mesmo por conhecermos da má fé do referido Antonio Francisco Corga—, que elles escreveram na certidão—importam de certo o crime de injurias, que elles praticaram—com abuso dos deveres do seu officio.

Se o juiz, porventura, tolera—que o campo honesto da acção da justiça se torne o theatro ridiculo de calumnias e injurias praticadas pelos agentes e executores della,—não mandando riscar as palavras injuriosas—, que os seus officiaes propositalmente escrevem nas certidões, e administrativamente não os pune, para moralidade do fôro e correcção delles; só resta á parte offendida e injuriada—o triste recurso de promover a responsabilidade legal desses insolentes officiaes.

Em todo o caso se sente, e vê, logo, que os officiaes de justiça—por si, a tanto não se atreveriam. Se o fizeram ....

E' que a moralidade do fôro do Recife cresce de dia a dia por todos os cantos e por todos os lados....

Seja, porém, como fôr, é certo, que a—mão estranha e milagrosa—das injurias irrogadas ao homem, que tem o grande peccado de—se ter feito e elevado só pelo seu licito trabalho, e merito, não logrou dessa vez o—fim de sua cilada.

O Sr. Corga mais uma vez esmagou os seus inimigos e detractores.

As posições mudaram-se completamente.

O injuriado, com a publicação documentada de sua resposta no *Diario* de hoje, mostrou, mais uma vez, ser o homem honesto e probidoso—, que nunca temeu a calumnia; justificou-se plenamente.

O offensor occulto debaixo da sombra dos officiaes de justiça, ficou mais preto do que a propria injuria.

A illegalidade do mandado de apprehensão da escrava Zulmira—em poder de Corga,—(que o *Jornal do Recife* publicou) foi—reconhecida pelo proprio juiz, que o concedeu, mandando depois por outro mandado suspender aquelle, sem isto lhe ser requerido; porquanto só se lhe requereu um simples protesto contra o seu acto.

O Sr. Corga não é, pois, detentor de escrava alheia; é ao contrario o legitimo senhor, e possuidor da escrava—Zulmira por titulos de ordem, e natureza tal, que impedem de ser esta tirada de seu poder, emquanto por uma sentença (passada em julgado) não fôr nullificada, ou rescindida a carta de sentença de adjudicação della, feita á pessoa, a quem muito depois della elle comprou Zulmira por escriptura desde dezembro do anno proximo passado.

Não tinha elle razão alguma para occultar a sua escrava: nada devia receiar do mandado de apprehensão e deposito della; visto como deste elle a tiraria por força do seu titulo, e da lei, se apprehendida fosse.

A certidão—encommendada—, que passaram os officiaes, não injuria portanto o Sr. Corga, só se presta, por um lado, a fazer vergonha, e injuria ao fôro desta cidade; (porque mostra o grão de abatimento moral em que se acha) e por outro a patentear—de quanto é capaz—a honestidade, e sisudez dos infelizes inimigos do Sr. Corga.

Recife, 26 de fevereiro.

O justo.

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante e para os Srs empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar: entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Exposição universal de Paris

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por ellas as cartas que lhes forem dirigidas, e th'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

N. 479.—Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, póde-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o peitoral de anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da phtysica. Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio, ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Acção da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, 130$ cada uma.
Acção da companhia do Beberibe, 81$000 cada uma.
Acção da companhia de Santa Thereza. 11$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 e 24 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d v. 24 1/8 e 24 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 402 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista 122 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v., 116 e 117 0/0 de premio.
Cambio sobre o Porto, 90 d v. 117 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:

150 acções da companhia de Santa Thereza.
15 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.
20 acções da companhia de Beberibe.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	561:672$113
Idem do dia 26	32:205$791
	593:877$904

Importação

Lúgar inglez *Harriet*, entrado de Terra Nova em 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo, 3,600 barricas aos consignatarios.

Brigue nacional *Bôa Sorte*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Bagre seccos 400.
Couros de refugo 65.
Xarque 186,600 kilos á ordem.

Brigue nacional *Izabel*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Arcos de páo 7 volumes a Aniceto Augusto da Silva.

Barricas 600 aos consignatarios, 400 a José Velloso Soares & C., 600 a Amorim, Irmãos & C., 640 a Baltar, Oliveira & C., 100, 100/2 e 100/4 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 24 volumes a Aniceto Augusto da Silva.

Café 200 saccos a Mills Lathan & C., 370 a Saunders Brothers & C., 140 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Ferreira da Rocha & C., 50 a Jorge Tasso, 570 á ordem, 50 a José de Almeida Salgado, 50 a Antonio José Gomes, 109 a Santos & Araujo, 50 a Manoel Thomaz da Costa, 63 a José B. de Carvalho, 56 a José Jorge Pereira, 110 a João José Rodrigues Mendes, 54 a Monteiro & Irmãos 20 a Antonio Luiz da Costa, 31 a Francisco da Cunha & C.

Fumo 50 latas á ordem.
Pipas 50 aos consignatarios.
Velas de composição 310 caixas á ordem, 20 a Souza Basto, Loureiro & C.

Barca ingleza *Parejero*, entrada de Grenock na mesma data e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 444 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 60,412 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,[illegible]43 ditos de dito mascavado.

No navio inglez *Bankside*, carregou: para Liverpool, A. V. de Magalhães 100 saccos com 8,832 kilos de algodão.

Portos do interior

No patacho hespanhol *Fausto*, carregaram: para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 50 barricas com 6,264 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 150 ditas com 16,984 ditos de dito.

No lúgar portuguez *Mindello*, carregaram: para Uruguayana, A. F. de Oliveira & C. 400 barricas com 41,299 kilos de assucar branco.

Na escuna portugueza *Helena*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,300 saccos com 138,000 kilos de assucar branco e 1,50 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para Victoria, D. A. Matheus 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco, 2 barricas com 500 ditos de dito refinado e 1 caixa com 10 ditos de doce.

Na barca allemã *Margaretha*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 332 barricas com 6,685 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. João Baptista*, carregaram: para Macahiba, F. B. Borges Leal 200 saccos com farinha de mandioca; M. S. dos Santos 38 ditos idem idem.

Na barcaça *F. Vital*, carregaram: para Mamanguape, M. G. Maia 50 saccos com farinha de mandioca; J. F. Santos Lima 10 ditos idem idem.

Na barcaça *Fero*, carregou: para a Villa da Penha, F. G. Torres 600 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

Na barcaça *Idalina*, carregou: para Mamanguape, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

Na barcaça *Constança*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

No cuter *Santos Reis*, carregaram: para o Natal, H. Burle & C. 350 saccos com farinha de mandioca; J. G. da Cunha Lages 10 volumes com 770 kilos de assucar branco e 8 saccos com 600 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	32:858$927
Idem do dia 25	2:547$108
	35:406$035

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	139:439$480
Idem do dia 25	12:237$754
	151:677$234

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio Grande do Sul—40 dias, brigue portuguez *Boa Sorte*, de 194 toneladas, capitão José Lopes, equipagem 8, carga xarque; ao mesmo capitão.

Terra Nova—32 dias, lugre inglez *Harriet*, de 247 toneladas, capitão I. C. Shekel, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 9, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Greenock—32 dias, barca ingleza *Parejero*, de 345 toneladas, capitão D. Mac Girr, equipagem 14, carga carvão; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho hollandez *Sara*, capitão K. B. Hupper, carga assucar e outros generos.

Aracajú—Lugre inglez *Favourite*, capitão George Proctor, em lastro de areia.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Costa, carga differentes generos.

Observação

Suspenderam do lamarão para Maceió, os seguintes navios: brigue inglez *Castle Eden*, capitão C. A. Welton; brigue inglez *Leading Star*, capitão T. Grenfell; barca ingleza *Aretes*, capitão Robertoson, todos com os mesmos lastros que trouxeram.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desde já poderão os que pretenderem cursar as aulas maiores desta faculdade, pagar a taxa correspondente á matricula de abertura, cuja inscripção terá lugar do 1º a 31 de março para os do primeiro anno, e até o dia 15 do mesmo mez para os de mais annos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia do officio de escrivão de orphãos e annexos do termo do Limoeiro, concorreram os seguintes cidadãos: tenente Felix Athanasio de Villa-Nova, Hermino Delfino do Nascimento Lima, José Ignacio de Albuquerque Trindade e Scipião Severiano Leite.—O official maior servindo de secretario, *Manoel Joaquim Silveira.*

EDITAL N. 576. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova; travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia; beccos: travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Cambôa e da Cadeia nova e 2.º becco da Cambôa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta; caes: Vinte e dous de Novembro; praças: Pedro II; campo: Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largos: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Pascheal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 32.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas e annunciadas pelo edital n. 29, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro, á porta do trapiche alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2.

Marca A P — 200 caixas contendo latas de kerosene, vindas de New-York no navio americano *J. L. Bowen*, descarregadas em 18 de maio do anno passado, e consignadas á ordem, no valor official de 1:175$466.

Letreiro Aguiar—1 caixa com duas latas vasias que contiveram kerosene, consignadas á A. A. de Souza Aguiar, sem valor.

Marca V L C — 9 ditas idem idem idem, á viuva Leitão Guerreiro & C., sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

—Esta inspecção faz publico, que de conformidade com o aviso do ministerio da marinha, datado de 11 do corrente mez, recebe até o dia 8 de março proximo vindouro propostas para fornecimento de carvão Cardiff de 1ª qualidade, necessario a este arsenal e aos navios da armada, surtos neste porto ou que por elle transitarem, e cujas propostas teem de ser abertas na côrte pelo conselho de compras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Peregrinação philantropica

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para reunirem-se em assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 7 horas da tarde, na rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, para ultima deliberação, sobre assumptos de urgencia. Recife, 26 de fevereiro de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha
2º secretario.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.
500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.
1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.
1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.
50$ por fabrica [illegible] e deposito de carvão de pedra.
50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.
20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.
12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de

advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes 73

Conta das compras feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha, de Pernambuco, no mez de janeiro ultimo.

Sob a rubrica arsenal

A José Saporiti:

3,000 kilos de carvão de pedra para as forjas por	76$658
A Silvano de Oliveira:	
307 litros e 62 centilitros de cal preta por	5$720
50 tijolos de alvenaria por	2$000
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
388 parafusos de metal por	23$880
7 pás de ferro, polidas a 300 rs.	21$000
2 raspas de ferro por	2$000
1 tesoura para cortar cobre por	6$000
12 trados de ferro, sortidos a 1$250	15$000
6 kilos de colla da Bahia por	13$200
6 ferrolhos de metal por	6$000
1 fechadura de metal para porta por	5$000
2 aldrabas de metal por	2$080
2 fechaduras de metal por	3$000
6 limas triangulares, sortidas a 500 rs.	3$000
9 kilos de pregos francezes de 0,50 a 700 rs.	6$300
12 parafusos de ferro por	240
1 dobradiça de ferro por	400
2 kilos de estanho em verga por	3$200
20 limas inglezas, sortidas, a 2$500	50$000
A Manoel Gonçalves Estella:	
4 garrafas de tinta de escrever por	4$000
5 tijolos inglezes por	1$000
2 vassouras de piassava por	960
A Manoel Cardoso Ayres:	
164 pennas de aço por	2$340
2 metros de panno de algodão por	1$200
1 boião de tinta ingleza por	2$500
1 folhinha de porta por	160
1 almanak por	500
2 esponjas finas por	6$000
12 pennas de aço para desenho por	1$000
10 cadernos de papel inglez, grande por	3$000
48 lapis para desenho por	4$000
6 borrachas por	960
12 pincéis para aguarella	3$600
1 páo de nanquim, fino, por	8$000
36 ponezes por	2$000
6 compendios de geometria pratica por	6$000
115 cadernos de papel almaço pautado por	9$200
A Walfredo & Souza:	
6 estojos para desenhos a 3$800	22$800
A Francisco Manoel da Silva & C.:	
8 brochas de pintar a 1$200	9$600
4 ditas de caiar a 1$150	4$600
1/2 kilo de azul ultramar por	400
30 kilos de gesso fino a 600 rs.	18$000
700 grammas de colla da Bahia por	1$540
A Manoel José de Aguiar & C.:	
20 litros de azeite de peixe a 800 rs.	16$000
5 kilos de graxa do Rio Grande a 900 réis	4$500
1 kilo de carvão por	600
A Manoel Joaquim Ribeiro de Carvalho & C.:	
2 resmas de papel almaço pautado por	12$000
1 caixa de penna de aço por	1$500
24 canetas por	1$440
24 lapis por	1$440
24 crayões por	960
1 canivete por	2$000
1 folhinha por	500
50 taboadas por	4$000
25 cathecismos brasileiros por	2$500
25 syllabarios portuguezes a 500	1$500
Sob a rubrica intendencia	
A Manoel Cardoso Ayres:	
1 resma de papel almaço pautado	6$000
1 caixa de pennas d'aço	1$500
1 lapis de gutta-percha por	500
1 boião de tinta ingleza por	2$500
2 folhas de papel mata-borrão por	320
Sob a rubrica aprendizes marinheiros	
A Manoel Cardoso Ayres:	
1 2 resma de papel almaço pautado por	3$000
1 2 dita de dito, dito liso por	3$000
1 caixa de pennas d'aço por	1$500
12 pedras de louza por	4$800
25 cartas de A B C por	2$000
1 folhinha religiosa por	500
1 garrafa de tinta por	1$000
30 cadernos de papel almaço por	2$400
24 pennas d'aço	360
2 funis de flandres a 600	1$200
A Manoel Gonçalves Estella:	
1 garrafa de tinta por	1$000
4 tijolos inglezes por	800
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
200 grammas de colla da Bahia por	440
1 litro de espirito de vinho por	540
1 fechadura de metal para gaveta por	1$500
1/2 kilo de algodão em rama por	320
6 pares de dobradiças de metal por	10$800
Sob a rubrica capitania do porto	
A Manoel Cardoso Ayres:	
resma de papel almaço pautado por	6$000
1 caixa de pennas d'aço	1$500
2 botijas de tinta	4$300
12 folhas de papel grande para mappas	1$200
Sob a rubrica hospital	
A Manoel Cardoso Ayres:	
20 cadernos de papel almaço pautado	1$600
A Manoel Gonçalves Estella:	
3 vassouras de piassava a 480	1$440
Sob a rubrica força naval	
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
1 kilo de colla da Bahia por	2$200
1 pedra de amolar por	1$000
1 2 kilo de espirito de vinho	270
1 fechadura de metal para porta	3$000
A Manoel Gonçalves Estella:	
10 litros de kerosene a 300	3$000
	500$828

Importa a presente conta em quinhentos e nove mil oitocentos e vinte oito réis.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1878.

O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola

Quarta-feira 27 do corrente

Esplendido espectaculo

EM GRANDE GALA

Offerecido ao directorio do

Grande partido liberal

Para solemnisar a posse do Exm. Sr. vice-presidente da provincia

Honrado com sua presença

Logo que S. Exc. se dignar comparecer á tribuna, será executado pela orchestra da companhia

O Hymno Nacional

Seguir-se-ha pela orchestra a grandiosa e espiritual symphonia da opera NORMA, que precederá á representação do magnifico e popular drama em 3 actos:

A GARGALHADA

no qual tão justos e merecidos applausos conquistou o celebre inolvidavel artista brasileiro

João Caetano

cabendo o desempenho de protogonista ao artista Roque Villa Real, que conseguio ser applaudido e chamado á scena repetidas vezes com enthusiasmo quando ultimamente se occupou do mesmo papel no theatro de S. Pedro de Alcantara no Rio de Janeiro.

PERSONAGENS

Adela	Sra. Garcia.
Madama Lagrange	Sra. Peres.
Magdalena	Sra. Dias.
André Lagrange	Sr. Villa Real.
Leopoldo	Sr. Gerner.
Dr. Moreau	Sr. Diez.
Banqueiro	Sr. Pasini.
Caixa	Sr. Navarro.

Dará fim ao espectaculo a sempre applaudida zarzuela em um acto, intitulada:

PASCOAL BAILON

Principiará ás horas do costume.

Para maior brilhantismo do espectaculo tocará á entrada do edificio uma banda marcial escolhidas peças de seu repertorio, sendo annunciada a entrada do espectaculo por uma grande gyrandola de foguetes.

Para commodidade do respeitavel publico haverá bonds para as linhas de Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira, e trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Estão desde já os bilhetes á venda no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	300$ e 410$	138$	400$ e 510$	150$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

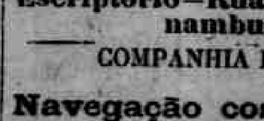
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

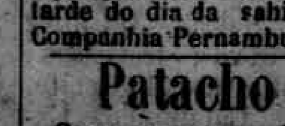
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga; até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo: quem quizer carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

vapor

Espirito Santo

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante C. A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de março e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

Leilão
DE
Moveis
Hoje

Quarta-feira 27 do corrente

ás 11 horas

Na rua da Soledade, esquina da rua do Progresso

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de mesa, 1 cadeira de balanço, de amarello, 1 espreguiçadeira, 2 quadros, 1 candieiro a gaz, 1 par de jarros, 1 guarda roupa, de amarello, 2 marquezões, 1 estante para livros, 1 mesa para dita e diversos livros, 1 mesa clastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 berço de faia, 1 cama para menino e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O Dr. Francisco Augusto de Almeida, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis existentes na casa acima, onde era sua residencia.

LEILAO
DE

Queijos flamengos em caixas de 12 e 24 queijos

Hoje

Quarta-feira 27 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

ás 11 horas em ponto

Na rua do Brum em frente do armazem n. 2, e por occasião do leilão de gaz em latas, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE

400 caixas (800 latas) com kerosene, em pequenos lotes á vontade dos compradores.

Hoje

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem alfandegado Barão do Livramento, rua do Brum n. 2.

LEILAO

de uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, guarda-vestidos, mesas, cadeiras, candieiros, machinas de costura, commodas e muitos artigos de joias, livros, chapéos e miudezas

QUINTA FEIRA 28 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão fará leilão na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 65, dos artigos acima mencionados, e de muitos outros que estarão patentes na occasião do leilão.

LEILAO
DE

41 volumes com louça, descarregados do brigue inglez *Redwood*, em lotes, á vontade dos compradores

SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO

A's 10 1/2 horas

No armazem n. 7, na alfandega

O agente Pinto faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, e em lotes á vontade dos compradores, de 41 volumes com louça, descarregados do navio inglez *Redwood*, na sua ultima viagem de Liverpool para este porto, e existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão ás 10 1/2 horas do dia sexta-feira 1 de março, por occasião do leilão de queijos prato e flamengos.

A venda será feita livre de direitos para os compradores, e a entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

LEILAO
DE

bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate e 1 piano do fabricante Blondel

SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO

No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma familia, fará leilão dos objectos que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2. Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda louça, louça para jantar e almoço, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos outros objectos que estarão patentes.

Em seguida levará á leilão um dog-cart novo carro inglez com 4 assentos e os competentes arreios.

LEILAO

De queijos frescos em lotes á vontade dos compradores

SENDO:

24 caixas queijos pratos.
20 ditas ditos flamengos de 12.
10 ditas ditos ditos de 24.

Sexta-feira 1 de março

A'S 10 1/2 HORAS

No armazem n. 7, na alfandega

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva licença do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, de 54 caixas marca C G B & C em baixo, com queijos pratos e flamengos, existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão, e por occasião do leilão de 37 volumes de louça sortida n. 2.

SEGUNDO

LEILAO

DE

um sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11

SABBADO 2 DE MARÇO

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 16

Servindo de base a offerta de 6:010$

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá, cercado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundo um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Servindo de base a offerta de 6:010$000.

Podem desde já examina-lo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma liga, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— PRECITA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Precisa-se alugar uma escrava que sirva para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 53.

— Precisa-se, saber, com urgencia, quem é, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Vieira Cavalcante, morador no Rio Formoso ou em Serinhãem; a deixar carta nesta typographia com a lettra A.

— Na rua do Corredor do Bispo n. 56, taverna, se dirá quem lava e engomma roupa, tanto de senhora como de homem, e tambem lava ou engomma somente, querendo.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha pratica de cozinha e de taboleiro: na rua do Vigario n. 33.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60; a entender-se com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar, para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 48, ou na rua de Paysandú, junto da taverna de Francisco José da Silva Braga, prefere-se escravas.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

Ama para engommar

Quem precisar de uma ama para engommar, dirija-se á rua das Nymphas n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— PRECISA-SE de uma boa cozinheira: no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

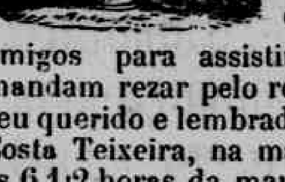
D. Maria Carolina Pereira de Carvalho

Antonio Francisco Pereira de Carvalho agradece ás pessoas que se dignaram assistir as exequias celebradas por occasião da inhumação do cadaver de sua muito prezada tia, D. Maria Carolina Pereira de Carvalho, e de novo as convida, bem como a todos os seus parentes e amigos, a assistirem as missas que em suffragio da mesma finada se hão de resar na quarta-feira, 27 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; antecipando desde já seu agradecimento.

Francisco das Chagas Galvão

A viuva, filhos, irmãos (ausentes) e genros do finado Francisco das Chagas Galvão, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, pai, irmão e sogro, e as convidam para assistir ás missas que por seu eterno repouso mandam resar na igreja do Carmo, amanhã (quarta-feira), ás sete horas.

Manoel da Costa Teixeira

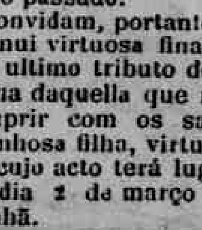


Antonio da Costa Teixeira mãi e irmãos ausentes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso eterno do seu querido e lembrado irmão Manoel da Costa Teixeira, na matriz da Boa Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, primeiro anniversario de tão dorido passamento; desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecido finado.

Viscondessa de Goyanna

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmãs convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas das missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua nunca assaz lembrada mãi, a Viscondessa de Goyanna, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de março, primeiro anniversario de tão dorido passamento. Desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecida finada.

D. Maria Christina Antunes de Carvalho



Clelia Maria Mello e Silva e Maria Galdina da Silva Braga mandam resar algumas missas pelo eterno repouso de sua sempre chorada comadre e amiga, D. Maria Christina Antunes de Carvalho, fallecida na cidade do Aracaty, no dia 31 de janeiro proximo passado.

Convidam, portanto, aos parentes e amigos da mui virtuosa finada para este acto religioso, ultimo tributo de amizade, rendido á memoria daquella que nesta vida tão bem soube cumprir com os sagrados deveres de boa e carinhosa filha, virtuosa esposa e sincera amiga, cujo acto terá lugar na igreja de S. Pedro, no dia 2 de março vindouro, ás 8 horas da manhã.

— O padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, Clementino Semente e Odilon Brayner Filho, mandam celebrar missas na matriz de S. José e na igreja de S. Pedro da freguezia de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, pela alma de seu amigo e seu pai, o capitão Odilon Austricliniano Brayner, e convidam seus amigos para assistirem a este acto de caridade.

Escravo a alugar

Precisa-se alugar um escravo de meia idade, que sirva para cuidar de um pequeno sitio e jardim: a tratar no armazem de farinha do cáes do Apollo n. 75.

Aluga-se

por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2º andar da rua da Imperatriz n. 47; o 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 39; e a casa terrea da rua de Frei Henriques, outr'ora travessa do Dique n. 18: a tratar com o Coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Cozinheira escrava

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

ESPECIALIDADE

AOS SENHORES PROPRIETARIOS DE TERRAS

O abaixo assignado, engenheiro que foi da camara municipal desta cidade, por espaço de 11 annos, propõe-se á tratar questões de demarcação, tanto judicial como amigavelmente.

O conhecimento da sciencia do direito junto na mesma pessoa ao conhecimento da agrimensura, applicação da geometria á medição etc. dos terrenos, offerecerá sem duvida ás pessoas interessadas valiosa garantia de que seus direitos serão proficientemente defendidos.

O abaixo assignado declara que não se encarregará definitivamente de trabalho algum judicial sem que primeiro vá ao terreno e em vista dos respectivos titulos faça os exames e averiguações que julgar conveniente para poder por si mesmo julgar da justiça ou injustiça da pretenção.

Os senhores, pois, que se quizerem utilisar de seus serviços poderão procural-o no pateo da matriz de Santo Antonio, typographia, n. 15 ou á rua do Imperador Livraria Universal n. 54.

Dr. Felippe Neri Collaço.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra por estes dias, julga nada dever nesta praça ou fóra della; se porém alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas. Outro sim aproveita a occasião para despedir-se de seus amigos, o que não póde fazer pessoalmente pelo seu máo estado de saúde. Recife, 26 de fevereiro de 1878.

Wilhelm Daegel.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail creveté e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Recife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Aluga-se

uma casa com 2 quartos, cacimba, etc., na rua do Dique n. 2: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ALUGA-SE

uma casa com tres quartos, cozinha, quintal e cacimba, na rua da Calabouço n. 22: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma excellente casa com 3 quartos etc., na rua de Santa Thereza n. 38; aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel (Afogados) n. 99: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Potozy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 4:248$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada: pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes. linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500,5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrar em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PALACIO DE INDUSTRIA

45. RUA DO BARÃO

DA VICTORIA 45.

FABRICA PARIS 42 Rue de Lancry.	VENDE Por grosso e a retalho	CASA FILIAL BAHIA 20 Rua das Princezas.

A grande variedade das fazendas, as boas qualidades e os preços baratissimos das roupas feitas que se acham sempre neste bem montado estabelecimento, explica só a grande conveniencia dos nossos freguezes que diariamente vêm aqui comprar as suas roupas, fazendo desta forma grande e verdadeira economia de tempo e dinheiro.

Portanto, os propriatarios do PALACIO DE INDUSTRIA, convidam a todos os seusamigos e freguezes, e ao respeitavel publico em geral, á virem visitar os immensos sortimentos de roupas francezas, tendo a certeza que os visitantes ficarão sendo compradores, á vista da barateza incrivel e da elegancia de todas as suas obras.

Ahi vão alguns preços para convencer-se da realidade do que nós annunciamos.

Sobrecasacas de panno fino	29$000
Croisé de dito, obra muito bem feita	32$000
Fraks de casemira, *l'elegante*, novidade	24$000
Paletots de casemira, todo forrado	14$000
Ditos de alpaca	6$000
Mil calças de casemira, padrões modernos, 8$, 9$ e	10$000
Calcas de brim branco, trançado superior	6$000
Ditas de casemira ou panno preto	9$000
Colletes de casemira, traspasso ou direito	4$000
Vestuarios muito bem enfeitados, para meninos de todas as idades, desde um anno	4$000

Completos para moços, sobre-tudo, casaca, capa de borracha, etc., etc.

Aviso.—Para mais commodidade de todos, os proprietarios do PALACIO DE INDUSTRIA tem resolvido mandar gratuitamente para todos os portos do imperio qualquer encommenda que chegar á quantia de cincoenta mil réis para cima.

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS ocupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo podêr viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir a assignatura. *Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chloroses*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & C.: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Machinista

Precisa-se de um machinista para um engenho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Quando é???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudicises ás Exmas. senhoras???

Todos responderão a *una voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n 24; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL.

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2. rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHEUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboés de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dóres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Book.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible]

marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatino da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. vara.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

QUEM HESITARA?...

Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na

Confeitaria do Campos
Olhem bem e tomem nota

O **Campos da confeitaria**, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de

Duzentos mil filhós

N.B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe á ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cuidado com as Falsificações.

EAU DES CARMES 14 RUE TARANNE Nº 14 PARIS

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a ***assignatura:*** Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que [illegible] sem se lhe juntar [illegible] alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (Exigir a [illegible] Brou). 30 annos de existencia *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 96, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maner & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho so comprido, olhos pretos, com olhar amorteado, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas. Com uma cicatriz do lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captura-lo e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua de Bartholomeu ns. 37 e 47, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira: e os 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84, tendo qualquer dos andares grandes commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira, assim como o armazem n. 5 do Largo da Praceta: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que em sido visto em alguns engenhos de Serinhaem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acaboclado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Marquez de Olinda

Aluga-se o 2º andar e sotão do predio ns. 7 e 9 da rua do Marquez de Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, ou na travessa da Madre de Deus ns. 17 e 19.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1871, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, têm algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromotteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.
1—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Felix, fugio

No dia terça-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, fugio o escravo Felix, de idade 18 annos, negro fula, bonita figura, dentes perfeitos, é muito regrista, e quando falla gagueija, tem officio de marcineiro; levou calça de casemira, blusa de chita escura e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, casa n. 12, que será gratificado.

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

Attenção

Aluga-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, sendo uma duzia de cadeiras de guarnição, duas ditas de balanço, duas ditas de braço, um par de consolos, uma jardineira, um sofá e dous espelhos de sala: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Attenção

Está fugido desde 17 de janeiro o crioulo Chrispim, de idade 30 annos, mais ou menos, bem parecido, alto, secco, bem preto, bons dentes, e muito pouca barba, é muito ladino, tem maneiras muito cortezes, é boleeiro e copeiro, sabe ler e escrever, troca algumas palavras de inglez e francez, e intitula-se de forro, levou bastante roupa e calçado, furtou diversos objectos, parte dos quaes foram apprehendidos na Capunga. Póde ser que tenha seguido para o centro, porque furtou um sellim e consta andar em cavallo no becco do Espinheiro. Gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou delle der noticia ao Barão da Soledade.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui desta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas: tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

AVISO

J. S. Carneiro da Cunha, tendo de seguir hoje para o Rio de Janeiro, onde vai ver sua mulher, que alli deixou gravemente doente, declara que, durante sua curta ausencia, deixa encarregados de todos os seus negocios como seus bastantes procuradores, os Srs. Drs João Barbalho Uchôa Cavalcanti, José Diniz Barreto, Luiz Demetrio Dias Simões, Obdon Mafra. Recife, 24 de fevereiro de 1878.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. - F. D. Ribeiro Vianna.

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se pode applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas: são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

De How Singer, Graver & Baker, Guel & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS
A dinheiro e a prazo
50 — Rua do Barão da Victoria — 50
Esquina da rua de Santo Amaro
BAZAR DA MODA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO — DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspirase a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & Cª.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.
Cautela com as Imitações e Falsificações.
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3551 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 161 com 200$000, além de outras sortes de 32$000, 10$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho (257ª), que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhate inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 161 com 200$000, dous meios n. 1026 com 100$000, dous meios n. 2510 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [256.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho [257.ª], que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavaze (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: trajava calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

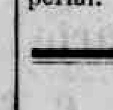
Rio Grande do Norte

Precisa-se de um forneiro e de um amassador, para padaria no Rio Grande do Norte trata-se na rua do Amorim n. 37.

Os Lobos de Paris

Entrega-se o 4.º volume deste interessantissimo romance, recentemente chegado para a agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Aluga-se



Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Sei... n. 31.

Doce de caju

Vende-se doce secco de cajú, proprio para presente, até mesmo para negocio: na travessa de Santo Amaro, primeiro sitio depois da ponte, conhecido por sitio da Madeira.

Carros e bois

Vende-se dous carros em perfeito estado, assim como dous excellentes bois; vende-se juntos ou separados: a tratar no Chora-menino n. 1, das 6 horas da manhã até as 9, ou das 4 horas da tarde em diante, ou no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 25 das 10 até as 3 horas.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS
POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.
Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.
Ditas Victoria, a 3$000; é barato!
Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!
Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.
Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.
Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.
Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira
Golinhas e punhos para senhora a 1$500!
Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!
Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.
Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

à 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.
Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!
Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!
Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!
Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!
Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.
Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.
Colchas finas de fustão a 3$000.
Chales de quadros modernos a 1$400.
Ditos finos a 3$000; a elles.
Lãs e popelines para todos os preços.
Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.
E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.
Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Armarios

Vende-se tres amarios em perfeito estado e solidamente preparados: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Vende-se

tres casas terreas, sendo duas na rua do Jardim ns. 9 e 31, e uma na rua de Santa Cecilia n. 43, todas em bom estado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.
Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 280 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macão de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

UM INSTANTE!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.
ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:
Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.
Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.
Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.
Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.
Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.
Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.
Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.
Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.
Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.
Maripozas modernas, a 400 réis o covado.
Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.
Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.
Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.
Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.
Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.
Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.
Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.
Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macão dé todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.
Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.
Velbutina amarella, a 800 réis o covado.
Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
Manteletes brasileiros, de 7$ um.
Setim preto, macáo verdadeiro.
E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos
Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

CAMISAS

Uma duzia 18$000
Uma camisa 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.
Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:
Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

ATTENÇÃO

Fio para foguetetro e para coser saccos.
Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.
Lonas de linho para encerados e camas.
Vinho Sherry superior.
Tinta para impressão.
Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Por qualquer maneira

Vende-se ou aluga-se dominós para o carnaval: loja da Conquista n. 6, rua do Cabugá.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Taverna á venda

Vende-se a taverna da travessa dos Martyrios n. 8, optima acquisição para um principiante, em boa localidade e acreditada para a terra: a tratar na mesma.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.
Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.
Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

LITTERATURA

Lenda popular

DULCINA E OSCAR

(Conclusão)

« Seu pai levou-a comsigo
« Ao jazigo
« De sua pequena irmã.
« Pobre donzella ! Eu a vi...
« Como era branco seu rosto
« De pallidez tão composto,
« De candura tão louçã !

« Abri-lhe a cova, deitei-a
« No leito de seu noivado ;
« Na sua face tão branca
« Da morte as pallidas cores
« Davam-lhe uns ares divinos ;
« —E' pena, disse que a terra
« Vá cevar tão linda presa !
« Desci-lhe a campa ; era noite,
« Atravessei a devêza ;
« Eis do occorrido o que eu vi.

— Mudo escutei ; mas depois
Não sei que acaso sombrio
Veio minh'alma nublar :
Arranco o punhal á cinta,
— Alma cobarde e faminta !
Olha que vou te matar.
Diz a verdade ou te arranco
Da cara os olhos maldictos
Para que mais nunca fitem
O céo que foram manchar

— Infame ! fugio... segui-o,
Mas não n'o pude encontrar.
Ia a noite mais de meio,
Senti-me então vacilar.
Nada mais vi ; só depois
Da brisa aos beijos gelados
Os olhos abri...—a aurora
Dardejava as settas d'oiro
Sobre a planicie do mar.

. . . .

E o mancebo se detêm
Vendo a virgem suspirar ;
No jardim caminha alguem
Que veio alli se occultar.

— Somos irmãos na saudade,
Cavalleiro, vosso nome ?
Porque razão o occultais ?
Que mysterio vos consome ?

—Ouve-me ainda, guardai-me silencio,
Depois te digo d'onde foi que vim.
Alguem caminha no jardim ; não vês ?
—Sim, foi o vento ; mas chegai ao fim.

Quanto sofri ! Do meu passado as dôres
Quiz afogal-as afogando a vida,
Manchei na orgia do meu peito as flôres,
Tornei minh'alma de affecções despida.

Tudo debalde ; no calor das noites
Vinha uma sombra sobre mim pousar.
—Como era doce seu sorrir celeste,
Como era doce seu celeste olhar !

Fatal lembrança da passada vida
Vinha-me sempre a segredar mysterios...
E sempre o anjo á me acordar saudades,
Fitando em mim seus negros olhos serios.

. . . .
. . . .

Ai Branca, fôste bem cedo
Habitar com tua irmã !
Quatorze annos então tinhas,
Eras formoza e louçã.

—Branca ? ! Meu Deus !
. . . .
—Mas que tendes,
Senhora ?... não desmaeis !...
—Não mais direi minha historia,
Meus males não contarei.

—Oscar ?... Que escuto ! E's tú mesmo ;
Bem m'o disse o coração !
—Oscar ! sou eu : sim, sou Branca,
Meu amor não morreu, não.
—Não me vias muda, tremula
Sem mais poder te fitar ?
Quando fiel recordavas
Aquella noite sem par ?
Em que partiste e eu fiquei
No terreiro á soluçar ?

Devias tel-o sentido
N'essa viagem cruel
No dedo apertar-te sempre
Teu esponsalicio annel,
Quando eu tragava sozinha
D'ausencia todo seu fel.

A'quella noite presága
Quantas mudanças seguiram !...
Viva—me deram por morta,
E falso enterro fingiram ;
Depois p'r'aqui me mudaram,
E até meu nome trocaram.

Meu pai te odeia de morte ;
Oppõe-se á nossa união ;
Diz que não tem boa sorte
Quem descende d'um vilão ;
Que é manchar seu brazão nobre
Unir-se o fidalgo ao pobre.

Tu, meu Oscar, que és tão bom,
Tão honesto e cavalheiro,
Temo por ti nesta hora
Que me accorda o amor primeiro.
—Jesus ! lembrai-vos dos vossos,
Guardai os destinos nossos !

. . . .

VI

Nos braços do cavalleiro
A donzella desmaiou,
Elle apertava em seu seio
Sua vida que encontrou.

— Oh ! accorda minha Branca,
No céo a aurora surgio ;
Vem matar a sede ardente,
Que a vida me consumio.
Meu Deus, seu rosto é tão frio,
Que pallidez lhe cobrio !
Ouve-me, Branca : em meu peito
Trago-te um mundo de amor ;
Vem habital-o, minh'alma,
Vem colher da vida a flôr ;
Vem matar minha saudade,
Vem matar a minha dôr.

Fujamos para o deserto,
Vamos viver na soidão ;
Vamos matar esta sêde
Que nos mata o coração ;
Vamos rever as palmeiras
Dos nossos sonhos d'então.

Oh ! como poude o destino
Em seu mysterio ferino
Tanto tempo te occultar ?
Como a vida me pesava,
Quando teu rosto mirava
Na lua mirando o mar.

Que longos annos perdidos.
Quantos sonhos deslembrados !
Quantos sorrisos mentidos
Ao som dos beijos comprados !
Ai ! quantos prantos corridos
Dos olhos d'elles queimados !

Quanta vez ao pôr da lua
Eu não me punha á scismar
Sobre os rochedos da praia
Que as ondas vinham molhar !
E os meus prantos já seccados
S'iam no peito coalhar.

Meu rosto tenho queimado
Ao sol das devassidões,
Meu peito quasi embotou-se
Ao travo dessas paixões ;
Tornei-me então um precito
Rico de dôr e baldões.

Cortei bem largos desertos,
Sem nunca achar um jordão ;
Do amor ás frescas cisternas
Meus labios abria em vão,
E meu peito abrasava
Da sêde do coração.

Emfim cancei ! Dos meus lares
Uma saudade acênou :
E o filho prodigo, ingrato
De sua mãi se lembrou :
—Foi ella a só esperança,
Que do abysmo me arrancou.

Então deixei as cidades,
Sacudi da fronte o pó ;
Atravessei as montanhas
De noite, sombrio e só ;
Vesti meu corpo de luto.
Vesti minh'alma de dó.

Depois tu viste ; em teus lares
A mão de Deus me abrigou ;
Dulcina ouvio meus pesares,
E minha Branca mostrou...
— Agora tu vês—eu te amo,
Amo ao Deus que me salvou.

. . . .

VII

Então um rumor mais forte
Fel-os de chofre se erguer ;
Ruy Fernando tudo ouvira,
Seu ar fazia tremer.

— Infame plebeu ! deshonras
O tecto que te acolheu ?
—Em guarda, vilão ! em guarda,
Cruza teu ferro com o meu.

— Como a gaivota ferida,
Que tenta voar e cai,
Ferindo os ares com um grito
A' vida que se lhe esvai...

Tal a donzella se erguendo
Dos braços do cavalheiro,
Quer fugir, mas dos seus olhos
Fugindo a vista primeiro :
— Cahio no chão desmaiada,
Como estatua derrocada.

— Cruel que sois ! Oh ! não vêdes
A victima da oppressão ?
— Em guarda, vilão, em guarda,
Que te varo o coração.

Travou-se a luta ; no céo
A lua branca e serena
Cobria d'argenteo véo
Os contendores e a arêna ;
E além um rosto beijava
Onde a morte se pintava.

Retine o ferro mais forte,
Mais se juntam os luctadores ;
Chocam-se os golpes nos ares,
Recrescem mais os valores
— A quem darás a victoria,
Anjo invisivel da gloria ?

. . . .
. . . .

Como o cedro velho, annoso,
Que açoitado do tufão,
Tomba a copa e ruidoso
Se esgalhado n'amplidão
Acorda os echos que dormem
No seio da solidão ;

— Tal o velho que accommette
Contra o déstro cavalheiro,
Traspassado por um golpe
Forte, seguro, certeiro...
Cahio—qual cedro partido
Pelo tufão desabrido.

. . . .
. . . .

Meu Deus ! que transe terrivel !
Vós bem vistes, não pequei.
— Duas vidas impossiveis...
Ser morto ou matar...—matei.
— Morto !... O baptismo de sangue
Perpetue o amor exangue.

VIII

— Depois por sobre as montanhas
Vinha o dia despontando ;
Um grupo além caminhava
Do castello se afastando ;
— Esbelto por entre a neve
Um par á todos precede,

— Oscar e Branca, são elles ;
Vão caminho á felicidade.
Oscar busca o lar paterno
Cheio de amor e anciedade ;
Alli de hymenéo as flôres
Corôaram seus amores.

Felizes oh ! quem não fôra,
Achando a crença perdida ?...
— Feliz aquelle que encontra
Nas portas da morte a vida.
— Felizes... oh ! quem não fôra,
Do amor na ridente aurora ?...

Recife—julho—1870.

MARCINO ORCHÃ.

Desanimo

Faz-se mistér morrer ! A lampada da vida
Pallida bruxoleia os ultimos clarões.....
Volve-te para o céo, ó alma arrependida,
Satura-te de luz nos mysticos volcões !

Esquece-te do mundo, qu'incensa Torquemada,
E passa indifferente diante de Jesus.....
Volve-te para o céo, ó alma angustiada,
Ampara-te da fé, soccorre-te da cruz !

Da fé, que purifica a triste Magdalena,
Que salva Daniel da tapa dos leões ;
E faz psalmodiar na gloriosa arena
Aos martyres de Christo dulcissimas canções !

Desprende-te, subtil, das illusões terrenas,
Dos biblicos pastores, corruptos, sensuaes ;
Que convertem os templos em lubricas gehe-
[nas,
E as praticas divinas em torpes saturnaes !

Cospe a sociedade satanica, devassa,
Estupida, venal, tartufa, barregan ;
Que vende a consciencia, que o assassino abra-
[ça,
Que zomba da virtude, e applaude D. Juan !

Faz-se mistér morrer ! A candida esperança,
Essa filha do céo, essa mimosa flor ;
Estrella, que annuncia a festival bonança,
Balsamo, que allivia a mais teimosa dôr ;

A esperança murchou-se á luz dos desenga-
[nos !.....
Minh'alma dolorida, que o pranto enregelou,
Chorando as illusões de meus primeiros annos,
Despréza o mundo vil, o mundo, que a matou !

O mundo, que protege o cynico vadio,
Cavalheiro de industria, fidalgo do milhão ;
E deixa agonizar no tremedal sombrio,
A núa criancinha, o misero ancião !

O mundo escandaloso, que gosta dos infames,
Vermes luxuriosos, vampiros sociaes ;
Que trazem desenhados syph'liticos vexames
Na fronte polluida, nos labios bestiaes !

O mundo, que respeita o Lovelace impuro,
Que fareja a donzella —a flor inda em botão—
Co'a sordida alegria das moscas do monturo,
Sentindo a immundicia da fresca podridão !

Faz-se mistér morrer ! O grande soffrimento
Cessa co'a existencia : a morte é o porvir !
E' ella, que descança o triste lazarento,
Que fallece na treva sem ter a quem pedir !

Esquece-te, minh'alma, das almas dissolutas,
Da vida tormentosa, de commoções sem fim ;
Das torvas gerações, lascivas prostitutas,
Chatas como as arraias, negras como Caim !

Caruarú, 1878.

Mariano Augusto.

VARIEDADES

Mr. Jules Grevy

Pela undecima vez foi agora Mr. Grevy eleito presidente da camara de deputados franceza.

Maioria e minoria, republicanos e monarchicos, tão divididos e separados em todas as questões mostraram-se quasi unanimes para investirem com a alta representação da camara esse homem, em cuja severa rectidão e serena imparcialidade uns e outros por igual confiam.

Muito podem e muito alcançam na politica a audacia e a intriga, especialmente em épocas revoltas e n'um regimen incerto ; mas, sempre será um bom calculo,—se a honradez aceitasse este criterio,—desprezar por inuteis essas ruins artes, e desenvolver na vida politica a mesma severidade e a mesma modestia que um homem digno emprega na sua vida ordinaria.

Não sobe mais quem mais anhela ; os esforços da ambição costumam ser cegos e desapoderados e por isso mesmo antes prejudicam que favorecem o imprudente que os deixa transluzir.

Pelo contrario, o homem que consagra a sua actividade á politica como a um fim serio e com inteira devoção de consciencia ; aquelle que, attento ao cumprimento de seu dever, tal como no fundo da sua alma o entende, não cura nem dos applausos de uns, nem das censuras apaixonadas de outros ; aquelle que procura, em todas as occasiões, o ponto de perigo e de combate e foge modestamente do ponto de honra e satisfação, esse homem, por fim, chega ao cume do poder com mais rapidez e segurança do que aquelle que, atropellando tudo, e sem saber esperar, teima em conquistal-o obstinada e loucamente.

Um exemplo d'esta verdade é Mr. Jules Grevy. Nada tem feito ostensivamente pela sua parte para chegar a ser, não já o presidente obrigado da camara de deputados, senão a representação e a esperança do partido republicano francez ; e, todavia, e precisamente por isto, esse homem será, se elle e a republica viverem, quem, com applauso geral substituirá o marechal Mac-Mahon na primeira magistratura do estado.

Ainda que não é velho, Mr. Grevy pertence, pela sua idade e ainda mais pelo seu caracter, idéas e aspirações, áquella geração que tão digna e tão heroicamente representara no *National*, Mr. Armando Carrel.

Homens de intelligencia e de abnegação, julgavam que o seu paiz se tinha desviado voluntariamente da revolução franceza de 1789, isto é, do regimen que consagra os direitos naturaes, e haviam-se dedicado a reavivar na alma da nação aquelle idéal quasi morto ; homens politicos, e por tanto praticos, viam aquellas torpes lucubrações de socialismo francez que manchavam o nome da democracia e corrompiam o sentido das massas populares, e esforçaram-se por suffocar este movimento, reduzindo a revolução ao puro formalismo politico ; homens emfim, generosos e desinteressados, que viam o egoismo empedernido da classe media, e os desvarios do povo, aceitavam a luta, não para triumphar, mas para semear sã doutrina e trazer a bom caminho o partido republicano francez.

A democracia franceza de 1834 é a democracia hespanhola de 1857 ; escola, mais que partido politico ; doutrina, mais que acção ; desinteresse e heroismo nos seus homens, mais que esperanças de victoria ou recompensa.

Os tempos teem mudado muito desde então ; mas Mr. Jules Grevy continúa sendo hoje o homem da geração de 1834, isto é, o democrata austero e convicto amante primeiro que tudo dos direitos naturaes, o admirador apaixonado d'aquelles immortaes revolucionarios francezes de 1789, tão amantes da liberdade e da soberania nacional ; o adversario decidido de toda a utopia e de todo o proposito que perturbe os animos ou quebrante a unidade de poder politica ; o republicano dos tempos heroicos, e ao mesmo tempo que tudo isto, e como homem, uma intelligencia serena e circumspecta, uma vontade firme e perseverante, e um caracter integerrimo que não procura inspiração, nem a acha nunca em outra parte que não seja o mais puro e desinteressado dever.

Com estas condições e qualidades, de todos então ignoradas, mais verdadeiras e não postiças, entrou Mr. Grevy, como deputado, na assembléa republicana franceza ao principio da revolução de 1848. Uma consciencia limpa de todo o mobil egoista e um amor intenso ás idéas que se professam, são dous grandes auxiliares para se vêr claro em todas as situações da vida, e para não se equivocar ou deixar-se cobardemente arrastar pelos equivocos dos demais.

Mr. Grevy reunia, como se tem visto, ambas as cousas, e graças a ellas e á sagacidade do seu espirito, preciso e pratico, foi talvez o unico que então não se enganou, e por certo, um dos poucos que não abrigou illusões de nenhum genero ácerca da viabilidade daquella republica nascida prematuramente e como por aborto, edificada sobre alicerces falsos, conduzida e governada sem vigor e sem norte.

Nem as votações da camara, nem nos trabalhos das commissões, nunca deu o seu voto nem usou da palavra em favor de alguma daquellas medidas, resultado da impressão do momento ou das circumstancias, que feriam a democracia, menoscabando a liberdade, que perturbavam a ordem lisonjeando e procurando satisfazer as concupiscencias do socialismo, ou que destruiam a republica, com leis de excepção, a pretexto de fortalecel-a e salval-a.

Afastado de todos os grupos e fracções, contemplando com profundissima tristeza o espectaculo que a camara e a nação franceza então offereciam, Mr. Grevy teve que passar momentos bem amargos naquella constituinte, ainda que achasse consolo na modesta soledade em que se encontrava, na serenidade do seu espirito, e no cuidado que punha em se occultar á vista dos demais.

Chegou por fim uma occasião em que teve necessidade de collocar-se em primeiro plano e de mostrar-se como figura saliente no quadro de homens notaveis que formavam aquella assembléa. Tratava-se do projecto de lei ácerca da eleição de presidente da republica.

Os democratas daquella camara, com desconhecimento dos bons principios, e sobretudo, com falta notavel de bom senso politico, propunham a instituição d'um presidente, eleito pelo povo, o que equivalia, como de feito succedeu, a constituir um poder pessoal, igual em origem e em força á propria assembléa, rival, portanto, desta e além disso com todos os elementos que tem comsigo o poder executivo.

Ante um projecto semelhante, Mr. Grevy, que pertencia á raça desses homens que só fallam quando a isso os obriga um dever imperioso, propoz uma emenda e pronunciou um discurso que os acontecimentos vindos depois tornaram celebre.

Aquillo, effectivamente, não foi só uma oração politica na qual campeavam todas as qualidades do homem grave, prudente e reflexivo, se não que foi, alem disso, uma verdadeira prophecia.

Alli está analysado sobria, mas vigorosamente, o organismo natural dos poderes publicos ; alli está retratado o magistrado ambicioso que aspira a personificar a causa de certos interesses, e que depois se chamou Napoleão Bonaparte ; alli está magistralmente retratada aquella tenebrosa machinação de 2 de dezembro, e alli em fim, se indica a sorte futura de todo o partido republicano que por uma cegueira incomprehensivel, julga que póde subsistir e prevalecer essa forma de governo com instituições oppostas á liberdade e á democracia.

Não alcançou Mr. Grevy o fim principal que se propunha : a sua emenda foi rejeitada por uma immensa maioria, e o projecto da commissão approvado ; mas conseguio, em troca, o que certamente não se tinha proposto, isto é, sobresahir como um dos primeiros oradores da assembléa.

Ouvil-o naquella occasião, pela gravidade do assumpto e pela alteza do debate, foi verdadeiramente solemne : não houve ninguem que não comprehendesse que se encontrava ante um homem sério, e profundamente convicto.

As qualidades todas da sua oratoria, sobria até á rigidez pelo que toca ao estylo, sensata e vigorosa no fundo, eram as mais adequadas para lhe captar a consideração dos homens intelligentes, que pouco caso fazem de certos arrebatamentos e estimam no que valem as condições d'um espirito são e cultivado.

Desde aquelle dia, Mr. Grevy, que por impulso natural continuava fugindo do mundano ruido e procurando em todas as partes o sitio mais olvidado e modesto, póde facilmente comprehender que, pelo menos, o seu nome era pronunciado com carinho pelos mais avantajados, e que se formava a roda de si essa atmosphera especial que rodeia sempre os homens que, pelas suas virtudes e intelligencia, merecem dos demais algum respeito.

O discurso ácerca da eleição presidencial foi a manifestação mais brilhante de Mr. Jules Grevy naquella desgraçada assembléa, que morreu por suicidio, morte digna de tal vida.

Reeleito depois tomou lugar na assembléa legislativa, e alli foi onde Mr. Grevy, obrigado pela necessidade, e como quem cumpre um dever de consciencia, fez a sua grande campanha, não já em favor da republica, cujo fim inevitavel e proximo presentia, mas em favor da democracia.

Talento perspicaz e positivo, comprehendia que o navio fazia agua e iria a pique ; mas queria deixar no seu caminho, para os que viessem após delle, os signaes do naufragio, e, sobretudo, os meios de evitar de futuro semelhante perigo.

Nessa tarefa que tão bem se alliava com o natural generoso e desinteressado de Mr. Grevy, o admirador dos heróes de 1789 e o homem da geração do *National*, tinha necessariamente que apparecer e que desenvolver todas as qualidades de intelligencia, de palavra e de criterio bom senso que possuia.

(Continúa).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVI

COMO MESTRE BARBILLO SERVIA A QUEM LHE PAGAVA

(Continuação do n. 47)

Mariblanca prometteu á dama servil-a á sua vontade, e sabio mais morta do que viva, temendo encontrar-se de novo com seu pai ; porém seu pai havia desapparecido. Veio para casa do beneficiado, e emquanto este dormia, naquella noite, o seu primeiro somno, contou me ella tudo o que lhe acontecera. Foi assim que Mariblanca tomou conhecimento com vossa cunhada D. Elvira de Cespedes, e tantas vezes me tem contado com todos os pormenores a sua aventura, que eu já a sei de cór sem lhe faltar nem um apice.

— Mas disseste ha pouco que D. Elvira salvara a vida ao Ferih.

— Assim o disse D. Elvira a Mariblanca.

— Isso hei de eu saber pela propria parte interessada ; disse comsigo Aben-Jahuar, e em seguida proseguio em voz alta :

— E que viram Mariblanca e tu ?

— Mariblanca que começou a frequentar a casa de D. Isabel a pretexto de conhecimento e de amizade, vio-a sempre muito triste, usando mesmo dentro em casa o seu luto de viuva, apezar de seu marido ter fallecido ha mais de vinte e dous annos, segundo dizem, e estando ainda noiva ; ama muitissimo seu filho Diogo Lopez, e é muito caritativa e muito christã.

— E Mariblanca nunca vio lá nenhum homem ?

— Vio, sim, senhor ; os parentes do fallecido marido de D. Isabel.

— E mais ninguem ?

— Mais ninguem.

— E tu que viste nas tuas rondas ?

— Eu vos digo, senhor, vi muito e não vi nada.

— Explica-te.

— Vi, por exemplo, algumas vezes neste ultimo anno um vulto com ares de cavalleiro, e de cavalleiro illustre, que rondava o jardim da residencia de D. Isabel.

— Rondal-as e nada mais ?

— Algumas vezes fallava com o escravo de D. Diogo Lopez, que para lhe fallar se escarranchava em cima do muro, e isto muito tarde

— E não podeste entender o que diziam ?

— Pude, sim, senhor ; n'uma noite por ordem de D. Elvira, que desejava muito saber o que o cavalleiro dizia ao escravo, arrisquei-me á tudo e aproveitando a escuridão, que era tanta que não se viam os dedos das mãos, deitei-me no chão, cosido com a parede, e proximo do sitio onde costumavam fallar o cavalleiro e o escravo do senhor Diogo Lopez ; pouco depois de estar alli ouvi passos por entre as mattas, e senti approximar-se um homem que parou e assobiou como uma cobra ; em seguida ao silvo senti que do lado de dentro se approximava alguem, trepava á parede, e por fim ouvi a voz de Ali a quem conheço muito bem, que dizia :

— Sois vós, senhor ?

— Sim, sou eu, respondeu o de fóra : que tens a dizer-me ?

— Colloquei a carta de vossa senhoria sobre a mesa do aposento de minha senhora, puz-me em seguida á espreita ; quando a minha senhora entrou e vio a carta fez-se pallida, pegou nella e leu-a tremendo ; depois escondeu-a, como costuma fazer sempre, no seio ; já dia, encontrou-me no jardim, olhou para mim muito firme, como sempre que eu lhe deixo alguma carta, mas não me disse nada ; a Genoveva, sua aia, tratou-a com impaciencia, e como a pobre rapariga nada suspeita, poz-se muito triste ; eu pela minha parte fiz-me tolo, como se nada soubesse do que se havia passado.

— E mais nada ? disse o cavalleiro.

— Sim, sim, senhor, respondeu Ali : roubei um ramo de flôres d'um vaso da senhora e uns cabellos cahidos quando se penteou. Ahi vai tudo junto, os cabellos nas flôres.

— Parece-me que o desconhecido teria querido antes, disse Aben-Jahuar, as flôres nos cabellos.

— Isso tambem eu creio, disse Barbillo, porque o tal senhor está perdidamente apaixonado de D. Isabel.

— E D. Elvira sabe isso ?

— Pois não o ha de saber ! pois se eu escrevi-lhe contando, sem lhe faltar uma letra, toda a conversa havida entre o fidalgo e Ali.

— E esse namorado nunca entrou em casa de minha irmã ?

— Nunca. Eu havia de sabel-o, e ha algumas noites estava tão desesperado como no anno passado.

— Continúa.

— Pois senhor, D. Elvira quiz saber a todo transe quem era com certeza o desesperado amante de D. Isabel, e... hontem veio a Cadiar.

— Já sei.

— Escondeu-se na casa para onde costuma ir, na *Caba Alta*.

— Tambem sei isso em casa da viuva de um *mudeja* (1).

— Exactamente ; mandou chamar Mariblanca pela viuva.

— Tambem o sei ; quero dizer, sei que Mariblanca foi ver D. Elvira, porém não sei o que disseram.

— D. Elvira queria a todo o transe, que eu com alguns amigos me apoderasse do desconhecido ; Mariblanca disse-m'o á noite, e como D. Elvira pagava bem, procurei o organista e o barbeiro, que são dous rapazes de força, e bem armados, esperamos o nosso homem no caminho por onde costuma entrar na cidade ; veio, porém deu-nos uma carga de páo, apezar da noite estar escura conheci-o. Esta manhã vi-o na sachristia.

— Queres portanto dizer, que o beneficiado tem relações com esse homem ?

— Mas se as tem ? e jura e torna a jurar que é o melhor christão que elle conhece.

— Pois não tem muito conhecimento delle o beneficiado.

— Como ! o que ! exclamou Barbillo assombrado.

— Deus entende-me, e eu tambem me entendo, e basta que Deus e eu nos entendamos, vamos ao que importa : Mariblanca continuará a frequentar a casa de minha irmã ?

— Agora mais do que nunca, e de tal modo Mariblanca se mostra carinhosa e amiga, que D. Isabel chegou a tomar-lhe amizade, e a não poder passar sem ella. E' tanto affecto que lhe tem, que em Mariblanca lhe faltando uma tarde, D. Isabel manda-a buscar.

— E que sabe Mariblanca de certa dama que ha de haver dez dias meu sobrinho Diogo Lopez trouxe para casa ?

— Ah ! essa é outra historia. Diogo Lopez nem se deu ainda ao trabalho de se desculpar com sua mãi.

— Olá ! Olá ! pois o meu sobrinho chega a faltar assim ao respeito á minha irmã ?

— Ha algum tempo que o senhor Diogo Lopez está mudado ; d'antes era alegre e fallador, andava por toda a parte, galanteava as criadas, rendia finezas a Mariblanca ; a ponto que quasi, quasi, cheguei a ter ciumes ; jogava á bola e á barra, e era quem mais figurava na *palestrilla* (2). Mas agora ! não tem um gracejo para as criadas, nem uma só palavra para os seus conhecidos ; anda triste, aborrecido, pensativo e cabisbaixo, e alguns pastores viram-o approximar-se do sitio por onde costuma passar a Dama Branca da montanha.

— Ah ! ah ! a Dama Branca ! disse Aben-Jahuar como que zombando.

— Zombai quanto quizerdes, mas nem por isso deixará de ser menos certo, que anda pelas nossas montanhas esse duende maldito, que dá máo olhado aos gados e muito bom será que o não haja dado ao senhor Diogo Lopez.

— Bem, bem ; mas continúa, que a nossa conversa já se vai tornando longa e eu tenho que fazer.

— E eu que estou fazendo falta na igreja ? Mas para que quer vossa mercê saber tanto !

— Quero saber o que Mariblanca conhece de certa dama que foi ha tres dias para casa de minha irmã.

— Essa dama é muito formosa.

— Já sei.

— E muito illustre.

— Tambem sei.

— E usa uns vestidos como ainda não se viram outros nas Alpujarras.

— Vamos ao assumpto, mestre Barbillo.

— Pois o assumpto é que o senhor Diogo Lopez se apresentou em sua casa na segunda feira á noite, trazendo essa dama na garupa do cavallo, e disse á sua mãi, segundo a senhora vossa irmã contou a Mariblanca, que era necessario que a tivesse na sua companhia. A dama que se chama, se não me engano, D. Angelica, disse á vossa irmã que era viuva de não sei que principe, que se achava só no mundo, que o senhor Diogo Lopez a namorara, e que ella preferia viver sob a protecção de D. Isabel, para que ninguem dissesse que sendo ella nova e só, a galanteava um fidalgo joven. D. Isabel por amor de seu filho, e vendo-se tambem só, disse na povoação que D. Angelica era uma parenta sua, que vinha passar uns tempos nas Alpujarras. Pobre mãi.

Barbillo calou-se, porque não tinha mais nada que dizer.

— Toma lá, disse-lhe Aben-Jahuar, tirando do bolso um escudo de ouro e dando-o ao sacristão, cantaste bem, e eu estou-te agradecido. Agora cuidado em não dizer a ninguem, nem a Mariblanca, que fallaste commigo, e adeus.

— E não me encarregais d'alguma cousa, senhor ?

— Será muito possivel que não precise de ti, respondeu Aben-Jahuar com voz cavernosa.

— Pois sinto muito, D. Fernando, porque tendes uma maneira tal de tratar, que dá vontade de vos servir de joelhos.

— Se precisar de ti outra vez, eu te procurarei.

E como dizendo isto Aben-Jahuar déra mostras na voz e no gesto que desejava ficar só, Barbillo depois de o cumprimentar civilmente retirou-se.

— Não gozarás esse dinheiro se não o gastas daqui até a noite, disse o capitão general dos mouros ; sei quanto precisava saber : agora mãos á obra.

E chegando á porta gritou :

— Olá, o meu cavallo e a conta.

Momentos depois sahia da hospedaria e de Cadiar.

FIM DO TERCEIRO VOLUME.

(1) Mudeja era o mahometano que, entregue a um lugar, ficava sem mudar de religião, por vassallo dos reis christãos.

(2) Assim se chamava naquelles tempos e ainda hoje, em Hespanha, o lugar onde se joga a espada e outras armas.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias